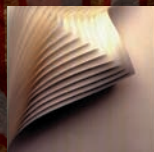


CATÁLOGO DE PUBLICAÇÕES

BOOKS CATALOGUE



IPHAN

INSTITUTO DO
PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E
ARTÍSTICO
NACIONAL

Dita na Capella de N. S. do Bom Des





APRESENTAÇÃO

O lphan mantém sua tradição de fecunda editora de títulos, pareceres e dossiês, sempre sobre temas ligados à descoberta, ao registro e à preservação de nosso patrimônio histórico e artístico. Desde sua fundação, em 1937, contam-se mais de 1.400 livros publicados.

Essa iniciativa assegura a estudantes e pesquisadores acesso a uma bibliografia pouco contemplada pelas editoras comerciais e que se propõe a analisar e revelar o nosso imenso acervo cultural.

A ideia é oferecer os aspectos mais significativos do patrimônio material e imaterial de cada uma das regiões do país à observação de nacionais e estrangeiros, levando-os a perceber a identidade brasileira pelo reconhecimento de nossa diversidade cultural. Nesse sentido, o Instituto também tem desenvolvido algumas coleções bilíngues, como *Grandes Obras e Intervenções* e *Roteiros do Patrimônio*.

Alguns títulos, como a *Revista do Patrimônio*, editada há décadas, reúnem artigos de referência sobre temas específicos; outros tratam de relatar ações paradigmáticas de preservação, empreendidas pelo lphan ou por programas a ele ligados – como é o caso do *Monumenta/lphan*, que, em doze anos de existência, contribuiu com a publicação de oitenta títulos sobre o assunto.

É com prazer que o lphan apresenta este catálogo de suas obras disponíveis atualmente, para o deleite do público leitor.

Março 2016



COLEÇÃO OBRAS DE REFERÊNCIA

Esta coleção contempla tanto a reedição de obras sobre o patrimônio histórico brasileiro, de notório valor intelectual, cujas edições originais se encontram esgotadas, como obras inéditas que enriquecerão o acervo de consulta recorrente. São trabalhos que interessam a estudantes e profissionais ligados ao estudo, preservação e divulgação dos bens que compõem nosso patrimônio, mas que não vêm merecendo atenção por parte das editoras comerciais.



1. Arquitetura e Arte no Brasil Colonial

JOHN BURY, ORGANIZADO POR MYRIAM ANDRADE RIBEIRO DE OLIVEIRA

Formato - 20 x 26 cm | 256 páginas | 2006

Reedição dos artigos do historiador inglês John Bury a respeito da arquitetura e da arte praticada nos tempos do Brasil Colônia. Acurado pesquisador da arquitetura portuguesa desde o final dos anos 1930, seus estudos sistemáticos resultaram em artigos cativantes, graças às teses e análises originais que apresentam, cujo conhecimento fica agora acessível a quem se interessa por nosso patrimônio cultural. Esta edição, revista e atualizada por Myriam Andrade Ribeiro de Oliveira, tem ainda o mérito de incluir artigo inédito do autor sobre os Santuários do Norte de Portugal e sua influência em Congonhas.



2. Atlas dos Monumentos Históricos e Artísticos do Brasil

AUGUSTO CARLOS DA SILVA TELLES

Formato - 23,5 x 31 cm | 352 páginas | 2008

Constitui obra fundamental para a educação dos que se iniciam no conhecimento do Patrimônio Cultural Brasileiro a edição revista e atualizada do Atlas dos Monumentos Históricos e Artísticos do Brasil, do professor Augusto Carlos da Silva Telles. Suas primeiras edições, de 1975 e 1980, patrocinadas pelo Ministério da Educação e Cultura, tornaram-se referência para professores, pesquisadores e educadores, por oferecer uma análise segura de nosso acervo histórico, arquitetônico e artístico e mostrar sua distribuição pelas diferentes regiões brasileiras.



3. Mobiliário Baiano

MARIA HELENA O. FLEXOR

Formato - 20 x 26 cm | 176 páginas | 2009

A pesquisa da professora Maria Helena Flexor a respeito dos móveis e do mobiliário usado em Salvador do início do século XVIII até meados do século XIX foi revista e atualizada. Apresenta o inventário dos móveis encontrados na primeira capital brasileira durante o período, localizando os exemplares subsistentes. Além disso, trata dos estilos, da mão de obra e dos materiais empregados em sua confecção, oferecendo fartas referências bibliográficas e iconografia.

4. Robert Smith e o Brasil

NESTOR GOULART REIS FILHO (ORG.)

Vol 1 – Arquitetura e Urbanismo

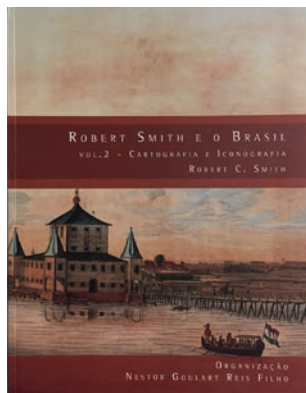
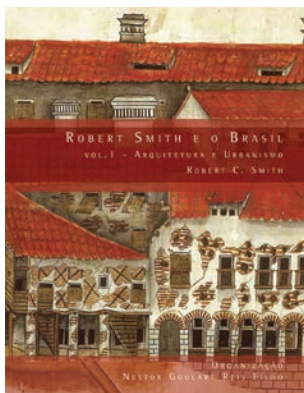
Formato – 20 x 26 cm | 368 páginas | 2012

Vol 2 – Cartografia e Iconografia

Formato – 20 x 26 cm | 364 páginas | 2013

Este título, organizado em dois volumes pelo professor Nestor Goulart Reis Filho, introduz o leitor ao vasto universo de pesquisa de Robert Smith e aos métodos que utilizou, com os três textos iniciais elaborados por especialistas para esta edição.

O primeiro volume reúne nove ensaios do historiador norte-americano Robert Smith sobre urbanismo, arquitetura e arte coloniais no Brasil, além dos desenhos, plantas, mapas que o pesquisador selecionou e fotos que produziu, para embasar seus estudos. Já o segundo volume seleciona dez de seus textos ilustrados que se voltam para a análise da cartografia e iconografia de nosso país.

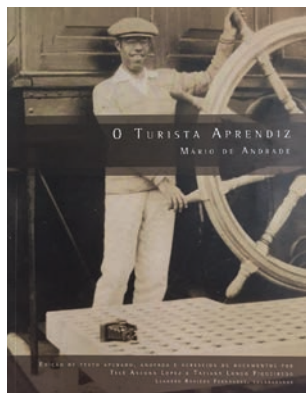


5. O Turista Aprendiz

MÁRIO DE ANDRADE, COM EDIÇÃO DE TEXTO APURADO, ANOTADA E ACRESCIDADA DE DOCUMENTOS POR TELÊ ANCONA LOPEZ E TATIANA LONGO FIGUEIREDO, COM A COLABORAÇÃO DE LEANDRO RANIERO FERNANDES

Formato: 20 x 26 cm | 464 páginas | 2015

Esta edição, viabilizada na parceria IEB-USP, Iphan, Fundação Vale, Acamufec, traz os diários das viagens de Mário de Andrade Turista Aprendiz, pelo Norte e Nordeste do Brasil, em 1927 e 1928-1929, respectivamente. Enriquecida das mais de novecentas imagens da sua câmera Codaque, expõe o processo criativo do escritor, na sucessão de planos, notas e versões, até vésperas da morte dele, em 1945. Os leitores podem se juntar ao viajante que descobre seu país e revela aspectos significativos do nosso patrimônio material e imaterial – arquitetura, arte religiosa, culinária, hábitos, celebrações tradicionais.





COLEÇÃO GRANDES OBRAS E INTERVENÇÕES

Esta coleção foi idealizada para fornecer o registro de importantes obras de recuperação de conjuntos, monumentos ou elementos artísticos tombados e sob proteção federal. O objetivo é consignar para pesquisadores, estudiosos e interessados o passo a passo das mais significativas intervenções de restauro desenvolvidas no país, servindo de paradigma para outras iniciativas de mesmo cunho, bem como para fazer o registro histórico de que nossa memória depende.

II. GREAT WORKS AND INTERVENTIONS COLLECTION

This collection includes the records of major works of restoration and recovery of ensembles, monuments or artistic elements listed as national heritage and under Federal protection. Its goal is to present researchers, scholars and anyone with an interest in the matter with a step-by-step description of the most significant interventions developed within the program or outside of it, so that they may serve as a paradigm for other such initiatives, as well as provide the historical records required by our memories.

1. O Conjunto do Carmo de Cachoeira

MARIA HELENA O. FLEXOR (ORGANIZADORA), ANA MARIA LACERDA, MARIA CONCEIÇÃO DA COSTA E SILVA MARIA VIDAL DE NEGREIROS CAMARGO

Formato - 23,5 x 31 cm | 240 páginas | 2007 | Bilingue

A contextualização histórica da edificação desse monumental conjunto carmelita erigido no século XVIII e o relato das sucessivas intervenções por que passou introduzem o registro passo a passo das paradigmáticas obras de restauro financiadas e concluídas pelo Programa Monumenta/Iphan em 2007. A qualidade da recuperação promovida e as novas propostas de uso visando à manutenção sustentável de todo o acervo merecem ser conhecidas de todo o público. A obra recebeu prêmio da Associação Brasileira dos Críticos de Arte de 2008 pela autoria de melhor pesquisa publicada.



The Carmo Architectonic Ensemble of Cachoeira

MARIA HELENA O. FLEXOR (ORGANIZER), ANA MARIA LACERDA, MARIA CONCEIÇÃO DA COSTA E SILVA, MARIA VIDAL DE NEGREIROS CAMARGO

Format - 23.5 x 31 cm | 240 pages | 2007 | Bilingual

A description of the historical context of this monumental Carmelite ensemble's construction, in the 18th century, and a narrative of the successive interventions it underwent introduce the step-by-step record of the paradigmatic restoration works that were funded and carried through by the Monumenta Program/Iphan in 2007. The quality of this recovery and the new proposed usages aiming at the sustainable maintenance of its entire collection deserve to be known by the public. This book was awarded the Brazilian Association of Art Critics prize for best published research in 2008.

2. O Convento Franciscano de Cairu – Restauração de Elementos Artísticos

JOSÉ DIRSON ARGOLO

Formato - 23,5 x 31 cm | 312 páginas | 2009 | Bilingue

Este livro oferece o registro sincrônico e detalhado de uma restauração notável: a dos elementos artísticos que compõem o rico acervo do convento franciscano da ilha de Cairu, monumento considerado por muitos estudiosos o marco inaugural do barroco na arquitetura religiosa luso-brasileira. Três aspectos que constituem a arte do restauro ganham destaque nesse relato: recuperação, conservação e descoberta de elementos originais que intervenções desastrosas ocultaram por décadas.

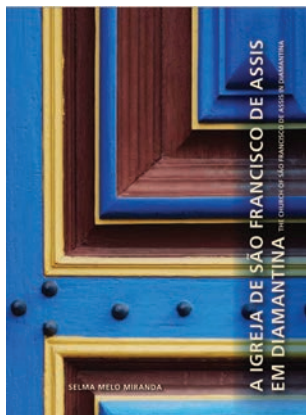


The Franciscan Monastery of Cairu – Restoration of Artistic Elements

JOSÉ DIRSON ARGOLO

Format - 23.5 x 31 cm | 312 pages | 2009 | Bilingual

This book offers a synchronic and detailed record of a notable restoration: that of the artistic elements comprising the rich collection of the Franciscan Monastery in the Island of Cairu, a monument considered by many scholars the first landmark of Baroque in Portuguese-Brazilian religious architecture. Three aspects of the art of restoration are featured prominently here: recovery, conservation and discovery of original elements that had remained hidden for decades due to disastrous interventions.



3. A Igreja de São Francisco de Assis em Diamantina

SELMA MELO MIRANDA

Formato - 23,5 x 31 cm | 332 páginas | 2009 | Bilingue

Em março de 2008, o Programa Monumenta/Iphan devolveu aos diamantinenses, totalmente restaurado, um de seus mais significativos monumentos: a Igreja de São Francisco de Assis, tombada em 1949. As obras incluíram a recuperação arquitetônica do edifício e de seus elementos artísticos e bens integrados. O registro desse restauro, bem como de todas as demais intervenções que o monumento recebeu desde sua construção em 1766, por iniciativa da Ordem Terceira, compõe a minuciosa pesquisa desenvolvida pela professora Selma Melo Miranda.

The Church of São Francisco de Assis in Diamantina

SELMA MELO MIRANDA

Format – 23.5 x 31 cm | 332 pages | 2009 | Bilingual

In March 2008, the Monumenta Program/Iphan returned to the population of Diamantina one of its most significant monuments, completely restored: the Church of São Francisco de Assis, listed as National Heritage in 1949. Works included the architectural recovery of the building and of its artistic elements and integrated assets. This restoration, as well as every intervention undergone by the monument since its construction, in 1766, by initiative of the Third Order, is described in the minute research developed by Professor Selma Melo Miranda.



4. A Matriz de Santo Antônio em Tiradentes

OLINTO RODRIGUES DOS SANTOS FILHO

Formato - 23,5 x 31 cm | 332 páginas | 2010 | Bilingue

Reconhecida por sua beleza arquitetônica e pela excelência de sua talha no estilo barroco D. João V, a Matriz de Santo Antônio mereceu, além da proteção federal desde o tombamento do conjunto arquitetônico e urbanístico da cidade, em 1938, o tombamento individual do bem, em 1949, para estender a salvaguarda a seu rico acervo de elementos artísticos, com sua talha, pintura, mobiliário e prataria. Esse livro contém o resultado de pesquisa histórica realizada ao longo de vinte anos junto aos antigos códices das irmandades da Matriz de Santo Antônio e aos arquivos da

própria instituição, para desvendar além dos aspectos históricos e artísticos da construção desse importante monumento de nosso acervo cultural, as principais intervenções ali promovidas desde o século XIX.

The Mother Church of Santo Antônio in Tiradentes

OLINTO RODRIGUES DOS SANTOS FILHO

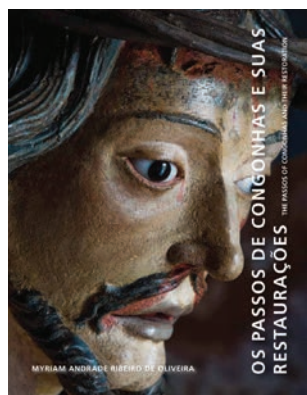
Format – 23.5 x 31 cm | 332 pages | 2010 | Bilingual

Known by its architectural beauty and by the excellency of its Baroque D. João V-style carvings, the Mother Church of Santo Antônio merited not only the Federal protection ensured by the listing of the town's architectural and urban ensemble, in 1938, but also from the building's individual listing, in 1949, extending the safeguard to its rich collection of artistic elements, including carvings, paintings, furniture and silverware. This book contains the result of twenty years of historical research in the old codices of the brotherhoods in the Mother Church of Santo Antônio, as well as the institution's archives, unveiling not only the historical and artistic aspects of the construction of this important monument in our cultural heritage, but also the main interventions promoted there since the 19th century.

5. Os Passos de Congonhas e suas Restaurações

MYRIAM ANDRADE RIBEIRO DE OLIVEIRA
Formato – 23,5 x 31 cm | 266 páginas | 2011 | Bilingue

O Santuário de Bom Jesus de Matosinhos – declarado Patrimônio da Humanidade pela Unesco – volta finalmente a exibir-se na plenitude de suas cores e formas. O Programa Monumenta/Iphan contribuiu promovendo a completa restauração das seis capelas da rampa de acesso ao Santuário, tanto do impressionante conjunto de sessenta e quatro esculturas executadas por Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, e seus “oficiais”, quanto da pintura das paredes internas que compõe os cenários de autoria do Mestre Athayde. Este livro, ricamente ilustrado, apresenta a saga da construção do Santuário, analisa suas características artísticas, explica por que o monumento está entre os de maior relevância para a história da arte e da arquitetura religiosa no Brasil e, por fim, relata em pormenor as restaurações que recebeu ao longo de sua existência, bem como os conceitos e pesquisas que fundamentaram cada uma delas.



The Passos of Congonhas and its Restoration

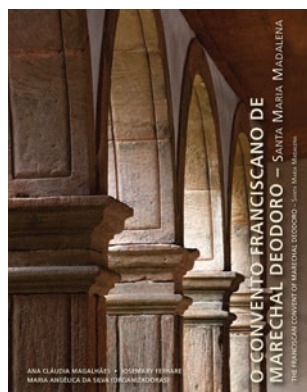
MYRIAM ANDRADE RIBEIRO DE OLIVEIRA
Format – 23.5 x 31 cm | 266 pages | 2011 | Bilingual

The Sanctuary of Bom Jesus de Matosinhos – declared a Unesco World Heritage Site – finally presents itself in its full colors and shapes. The Monumenta Program/Iphan contributed to this by promoting a complete restoration of the six chapels in the slope leading to the Sanctuary, including both the impressive ensemble of sixty-four sculptures made by Antônio Francisco Lisboa, known as Aleijadinho, and his ‘officials’, and the inner wall paintings forming the sceneries, made by Master Athayde. This richly illustrated book presents the saga of the Sanctuary’s construction, analyzes its artistic features, explains why the monument is among the most relevant in the history of religious art and architecture in Brazil and, finally, narrates in detail the restorations received throughout its existence as well as the concepts and the research behind each one of them.

6. O Convento Franciscano de Marechal Deodoro – Santa Maria Madalena

ANA CLÁUDIA MAGALHÃES, JOSEMARY FERRARE,
MARIA ANGÉLICA DA SILVA (ORG.) E EQUIPE
Formato – 23,5 x 31 cm | 344 páginas | 2012 | Bilingue

Este título contextualiza a construção do convento, cujas primeiras instalações datam de 350 anos atrás e faz o relato dos usos a que se prestou ao longo do tempo. Por fim, as autoras expõem, em detalhe, todo o processo da recente recuperação do Convento Franciscano de Alagoas, patrocinada pelo BNDES, Petrobras, Iphan e Telemar, reunindo quase cem profissionais – entre especialistas em restauro, arquitetos, engenheiros, historiadores, pedreiros, marceneiros, pintores e muitos outros profissionais. O desafio em questão exigiu, além de perícia na execução, cuidadoso trabalho de prospecção e pesquisa histórica, no sentido de fundamentar as cruciais decisões que esse tipo de intervenção envolve.



The Franciscan Convent of Marechal Deodoro – Santa Maria Madalena

ANA CLÁUDIA MAGALHÃES, JOSEMARY FERRARE, MARIA ANGÉLICA DA SILVA (ORG.) AND STAFF
Format – 23.5 x 31 cm | 344 pages | 2012 | Bilingual

This book discusses the context behind the construction of the convent, whose first facilities date from 350 years ago, as well as its different uses through time. Finally, the authors explain in detail the whole process of the recent recovery of the Franciscan Convent of Alagoas, funded by BNDES, Petrobras, Iphan and Telemar, involving almost one hundred professionals – among restoration experts, architects, engineers, historians, bricklayers, woodworkers, painters and many other professionals. This challenge required not only a skillful execution, but also meticulous prospectings and historical research that could inform the crucial decisions involved in this kind of intervention.



COLEÇÃO ROTEIROS DO PATRIMÔNIO

A publicação dos Roteiros do Patrimônio – guias visuais bilíngues (português/ inglês) que contemplam circuitos cujo foco de interesse sejam sítios, conjuntos e monumentos históricos – constitui efetiva contribuição no sentido de promover a apropriação dos bens culturais por brasileiros e estrangeiros. Os livros funcionam como guias de viagem, mas também como excelente, porque rico e acessível, material de divulgação com grande volume de informação, pois dão conta do contexto de criação dos monumentos e conjuntos em foco, além de observar suas características e modificações ao longo do tempo.

III. HERITAGE ITINERARIES COLLECTION

The publication of the Heritage Itineraries – bilingual (Portuguese/English) visual guides contemplating circuits whose primary interest are historical sites, ensembles and monuments – is an effective contribution towards the appropriation of cultural assets by Brazilians and foreigners alike. The books can be used as travel guides, but also as excellent publicity material, because they are rich and accessible, contain a great volume of information, including the context in which the monuments and ensembles were created, and noting its features and modifications through time.

1. O Aleijadinho e o Santuário de Congonhas

MYRIAM ANDRADE RIBEIRO DE OLIVEIRA

Formato - 13,5 x 22 cm | 134 páginas | 2006 | Bilingue

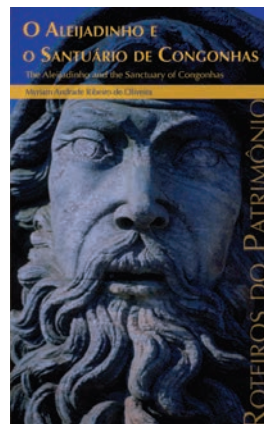
O tema desta primeira publicação da série Roteiros do Patrimônio é uma visita guiada por um dos mais significativos sítios históricos de nosso patrimônio cultural – o Santuário do Bom Jesus de Matosinhos de Congonhas – com foco na obra de Aleijadinho. Cada um dos elementos do conjunto que compõe o Santuário é visitado e analisado em minúcia pela professora Myriam Ribeiro de Oliveira, hoje considerada uma das mais importantes conhecedoras do barroco e do rococó em nosso país.

Aleijadinho and the Congonhas Sanctuary

MYRIAM ANDRADE RIBEIRO DE OLIVEIRA

Format – 13.5 x 22 cm | 134 pages | 2006 | Bilingual

The first publication in the series of Heritage Itineraries is a guided tour of one of the most significant historical sites in our cultural heritage – the Sanctuary of Bom Jesus de Matosinhos in Congonhas – focusing on the works of Aleijadinho. Each element in the ensemble comprising the Sanctuary is visited and analyzed in detail by Professor Myriam Ribeiro de Oliveira, now considered one of the foremost scholars of Baroque and Rococo in our country.



2. Barroco e Rococó nas Igrejas do Rio de Janeiro

MYRIAM ANDRADE RIBEIRO DE OLIVEIRA E FÁTIMA JUSTINIANO

Formato - 13,5 x 22 cm | Vol 1 - 204 páginas | Vol 2 - 128 páginas | Vol 3 - 92 páginas | 2006 | Bilingue

A segunda publicação da série Roteiros do Patrimônio, organizada em três volumes, convida os leitores a observar em detalhe o que permaneceu dos estilos barroco e rococó em vinte das principais igrejas do Rio de Janeiro. São sugeridos quatro diferentes roteiros de visitação, com comentários ilustrados, referências e a indicação do que é mais importante apreciar em cada uma dessas igrejas.

Baroque and Rococo in the Churches of Rio de Janeiro

MYRIAM ANDRADE RIBEIRO DE OLIVEIRA AND FÁTIMA JUSTINIANO

Format - 13.5 x 22 cm | Vol 1 - 204 pages | Vol 2 - 128 pages | Vol 3 - 92 pages | 2006 | Bilingual

The second publication in the Heritage Itineraries series, organized in three volumes, invites readers to see in detail the surviving features of Baroque and Rococo styles in twenty of the most important churches in Rio de Janeiro. Four different visiting itineraries are suggested, with illustrated comments, references and an indication of the most important features to be appreciated in each church.



3. As Fortalezas e a Defesa de Salvador

MÁRIO MENDONÇA DE OLIVEIRA

Formato - 13,5 x 22 cm | 228 páginas | 2008 | Bilingue

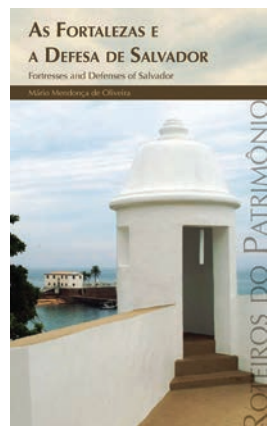
Terceiro guia da série Roteiros do Patrimônio, a obra permite aos leitores conhecer os monumentais fortes e fortalezas que no passado ajudaram a garantir a defesa de Salvador. Mais do que uma proposta de visitação a essas impressionantes edificações militares, o autor apresenta um universo desconhecido para a maioria de nós: a terminologia envolvida, a arquitetura e funcionalidade dos equipamentos de cada fortificação, bem como o contexto histórico de seu surgimento.

Fortresses and Defenses of Salvador

MÁRIO MENDONÇA DE OLIVEIRA

Format - 13.5 x 22 cm | 228 pages | 2008 | Bilingual

The third guide in the Heritage Itineraries series, this book presents to the reader the monumental forts and fortresses that once helped ensure the defense of the city of Salvador. More than proposing a visit to these impressive military buildings, the author describes a universe that is unknown to most of us: the related terminology, the architecture and the functionality of the equipment in each fortress, as well as the historical context for its appearance.



4. Art Nouveau em Belém

CÉLIA COELHO BASSALO

Formato - 13,5 x 22 cm | 158 páginas | 2008 | Bilingue

Guia da série Roteiros do Patrimônio do Programa Monumenta/Iphan que palmilha Belém em busca das pequenas e grandes marcas deixadas pelo o art nouveau na cidade. Toda a história, bem como a rica e variada herança do estilo, é comentada e analisada em detalhe pela autora.

O guia também inclui roteiro de visitação que reúne desde suntuosos palacetes, edifícios públicos e estabelecimentos comerciais até simples fachadas residenciais, gradis, peças de mobiliário e decoração, sempre de inspiração art nouveau.

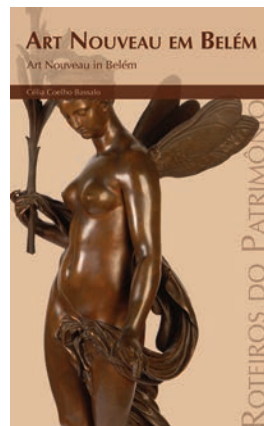
Art Nouveau in Belém

CÉLIA COELHO BASSALO

Format - 13.5 x 22 cm | 158 pages | 2008 | Bilingual

A guide in the Heritage Itineraries series published by the Monumenta Program/Iphan that treads the city of Belém in search of the marks great and small left by Art Nouveau style throughout the town. The whole history of the style, as well as its rich and varied heritage, is commented and analyzed in detail by the author.

The guide also includes a visiting itinerary that includes sumptuous mansions, public buildings and commercial stores, but also simple residential facades, railings, pieces of furniture and decoration, always inspired by Art Nouveau.



5. Largos, Coretos e Praças de Belém

ELIZABETH NELO SOARES

Formato - 13,5 x 22 cm | 168 páginas | 2009 | Bilingue

Neste título, os leitores são levados a percorrer as ruas da antiga Santa Maria de Belém, com seus túneis verdes de mangueiras, em busca dos muitos largos, coretos e praças que a cidade mantém como um dos indicadores de sua herança cultural.

A beleza de suas praças, amplamente conhecida, constitui um traço diferencial que a cidade conservou e preservou em suas diversas fases de expansão. Esta edição faz circular informações sobre esses espaços criados para serem os mais simbolicamente coletivos da paisagem urbana e onde as referências materiais e imateriais são, a um só tempo, cenário e acervo cultural da população.

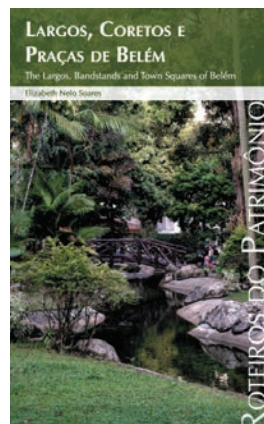
The Largos, Bandstands and Town Squares of Belém

ELIZABETH NELO SOARES

Format - 13.5 x 22 cm | 168 pages | 2009 | Bilingual

This book invites readers to tread the streets of the former Santa Maria de Belém, with its green tunnels of mango trees, searching for the many largos, bandstands and town squares that the city retains as one of the indicators of its cultural heritage.

The widely acknowledged beauty of its squares is a very particular feature that was maintained and preserved by the city through the many stages of its expansion. This edition contains information on these spaces, created to be the most symbolically collective in the urban landscape, where material and immaterial references are, at once, scenery and cultural assets for the population.



6. Igrejas, Palácios e Palacetes de Belém

JUSSARA DA SILVEIRA DERENJI E JORGE DERENJI

Formato - 13,5 x 22 cm | 228 páginas | 2009 | Bilingue

O sexto guia da coleção Roteiros do Patrimônio trata da história da criação dos mais importantes exemplares do patrimônio arquitetônico de Belém, antes de propor roteiros de visitação em que constam as informações necessárias à plena fruição dos palácios, palacetes e igrejas indicados.

Divididos entre os períodos de seu surgimento, esses monumentos da arquitetura civil e religiosa são estudados em detalhe, com a descrição do estilo, características originais e modificações sofridas posteriormente.



Churches, Palaces and Mansions of Belém

JUSSARA DA SILVEIRA DERENJI AND JORGE DERENJI
Format – 13.5 x 22 cm | 228 pages | 2009 | Bilingual

The sixth guide in the Heritage Itineraries collection discusses the creation of one of the most important exemplars in Belém's architectural heritage, and goes on to propose visiting itineraries containing all the information necessary for the full fruition of these palaces, mansions and churches.

Divided according to the periods of their construction, these monuments of civilian and religious architecture are studied in minute detail, describing their style, original features and later modifications.

7. Engenhos do Recôncavo Baiano

ESTERZILDA BERENSTEIN DE AZEVEDO
Formato – 13,5 x 22 cm | 160 páginas | 2009 | Bilingue

No sétimo título da coleção, a professora Esterzilda Berenstein de Azevedo propõe uma visita aos monumentos criados pela arquitetura do açúcar na Bahia, apresentando as particularidades desses conjuntos arquitetônicos tradicionais – compostos de casa grande, capela, fábrica e senzala –, que se multiplicaram ao longo de quase toda a costa brasileira, desde os tempos do Brasil Colônia. Mostra tipologias remanescentes mais ou menos íntegras que ainda podem ser observadas, especialmente no Recôncavo Baiano. O guia reúne variada iconografia com fotos antigas e recentes, ilustrações feitas a partir do Inventário de Proteção do Acervo Cultural da Bahia e até reproduções da valiosa pintura de Frans Post.



Sugarcane Farms of Bahia's Recôncavo

ESTERZILDA BERENSTEIN DE AZEVEDO
Format – 13.5 x 22 cm | 160 pages | 2009 | Bilingual

In the collection's seventh title, Professor Esterzilda Berenstein de Azevedo proposes a visit to the monuments created by the architecture of sugar in Bahia, presenting the particular features of these traditional architectural ensembles – comprised of farmhouse, chapel, refinery and slaves' headquarters – that multiplied throughout the coast of Brazil since Colonial times. It presents typologies that have remained more or less intact, and can still be seen, particularly in the Recôncavo region of Bahia. This guide includes a varied iconography, with old and recent photographs, illustrations created after the Protection Inventory of the Cultural Heritage of Bahia and even reproductions of the valuable paintings by Frans Post.

8. Barroco e Rococó nas Igrejas de São João del-Rei e Tiradentes

MYRIAM ANDRADE RIBEIRO DE OLIVEIRA E
OLINTO RODRIGUES DOS SANTOS FILHO
Formato – 13,5 x 22 cm | Volume 1 – 204 páginas |
Volume 2 – 160 páginas | 2011 | Bilingue

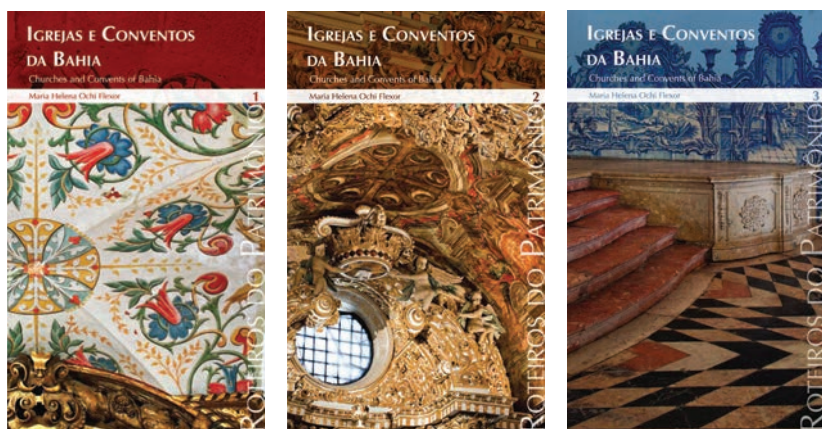
O guia da série de Roteiros do Patrimônio nos apresenta o importante acervo do barroco e do rococó das igrejas de São João del-Rei e de Tiradentes e sobretudo a cultura e as tradições religiosas tão preservadas nestas centenárias cidades mineiras.



Baroque and Rococo in the Churches of São João del-Rei and Tiradentes

MYRIAM ANDRADE RIBEIRO DE OLIVEIRA AND OLINTO RODRIGUES DOS SANTOS
Format – 13.5 x 22 cm | Volume 1 – 204 pages | Volume 2 – 160 pages | 2011 | Bilingual

As part of the Heritage Itineraries series, this guide describes the important Baroque and Rococo collections in the churches of São João del-Rei and Tiradentes, as well as the cultural and religious traditions that have been so thoroughly preserved for centuries in these towns of Minas Gerais.



9. Igrejas e Conventos da Bahia

MARIA HELENA O. FLEXYOR

Formato – 13,5 x 22 cm | Volume 1 – 136 páginas | Volume 2 – 268 páginas | Volume 3 – 176 páginas | 2011 | Bilingue

O nono título dos Roteiros do Patrimônio apresenta os mais importantes conjuntos de igrejas e conventos da Bahia, em três diferentes volumes. O primeiro trata do contexto histórico do estabelecimento das ordens religiosas em nosso território, bem como da religiosidade na Bahia e suas tradições. Já o segundo volume propõe três roteiros de visitação aos mais significativos conjuntos da capital baiana, enquanto o terceiro conduz o leitor por cinco roteiros do Recôncavo e do Baixo Sul da Bahia.

Churches and Convents of Bahia

MARIA HELENA O. FLEXYOR

Format – 13.5 x 22 cm | Volume 1 – 136 pages | Volume 2 – 268 pages | Volume 3 – 176 pages | 2011 | Bilingual

The ninth title in the Heritage Itineraries series presents the most relevant church and convent ensembles in Bahia, in three separate volumes. The first addresses the historical context in which religious orders were established in our territory, as well as religiosity in Bahia and its traditions. The second volume proposes three visiting itineraries including the most relevant ensembles in the capital of Bahia, and the third suggests five itineraries in the Recôncavo and Lower South regions.

10. Barroco e Rococó nas Igrejas de Ouro Preto e Mariana

MYRIAM ANDRADE RIBEIRO DE OLIVEIRA E ADALGISA ARANTES CAMPOS

Formato – 13,5 x 22 cm | Volume 1 – 180 páginas | Volume 2 – 174 páginas | 2011 | Bilingue

Este guia propõe aos visitantes de Ouro Preto e Mariana um rico painel de seu acervo cultural. São detalhados os aspectos mais importantes de seus monumentos religiosos, as características dos emblemáticos artistas do barroco e rococó mineiros, bem como as celebrações ainda realizadas segundo práticas católicas tradicionais ali preservadas. A minuciosa pesquisa alcança a descoberta de pinturas de Mestre Athaide em Congonhas, encobertas sob camadas de repinturas desde meados do século passado, e de uma nova imagem atribuída à primeira fase de Aleijadinho na Igreja das Mercês de Cima em Ouro Preto.



Baroque and Rococo in the Churches of Ouro Preto and Mariana

MYRIAM ANDRADE RIBEIRO DE OLIVEIRA AND ADALGISA ARANTES CAMPOS

Format – 13.5 x 22 cm | Volume 1 – 180 pages | Volume 2 – 174 pages | 2011 | Bilingual

This guide presents visitors to Ouro Preto and Mariana with a rich portrait of its cultural heritage. It describes in detail the most relevant aspects of its religious monuments, the characteristic features of the most emblematic artists of Baroque and Rococo in Minas Gerais, as well as the celebrations that still take place according to traditional Catholic practices. This minute research goes as far as narrating the discovery in Congonhas of paintings by Master Athaide, covered by layers of paint since the mid-20th century, and of a new image attributed to the early phase of Aleijadinho in the Church of Mercês de Cima, in Ouro Preto.

11. Varandas de São Luís – Gradis e Azulejos

OLAVO PEREIRA DA SILVA F.

Formato 13,5 x 22 cm | 204 páginas | 2012 | Bilingue

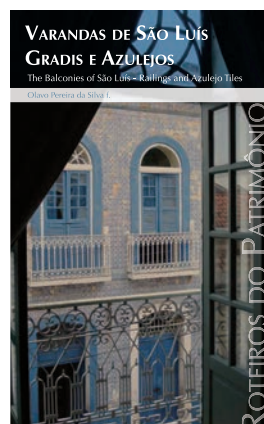
Este décimo primeiro guia pretende, mais do que indicar roteiros de visita ao leitor, fazer o registro das peculiaridades da arquitetura colonial que caracteriza a capital maranhense e cujos ícones mais valorizados são, entre outros, seus tão diversos e sofisticados azulejos e gradis, bem como as varandas inteiriças que passaram a atribuir aos sobrados tradicionais um novo espaço de conforto, ventilação e intimidade.

The Balconies of São Luis – Railings and Azulejo tiles

OLAVO PEREIRA DA SILVA F.

Format – 13.5 x 22 cm | 204 pages | 2012 | Bilingual

More than point out visiting itineraries, our eleventh guide intends to describe the peculiarities of the Colonial architecture typical of the capital of Maranhão, whose most cherished icons are, among others, its diverse and sophisticated azulejo tiles and railings, as well as the full balconies that create a new space of comfort, ventilation and intimacy in traditional houses.



12. Barroco e Rococó nas Igrejas de Recife e Olinda

MYRIAM ANDRADE RIBEIRO DE OLIVEIRA E EMANUELA SOUSA RIBEIRO

Formato – 13,5 x 22 cm | Volume 1 – 196 páginas | Volume 2 – 228 páginas | 2015 | Bilingue

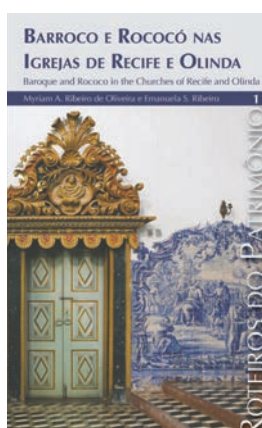
Myriam Andrade Ribeiro de Oliveira e Emanuela Sousa Ribeiro nos levam a apreciar as peculiaridades do barroco e do rococó nas igrejas coloniais dos núcleos históricos de Recife, Olinda e Igarassu, que, agora, completam a série dedicada à temática, nestes dois volumes do décimo segundo título da coleção Roteiros do Patrimônio.

Baroque and Rococo in the Churches of Recife and Olinda

MYRIAM ANDRADE RIBEIRO DE OLIVEIRA E EMANUELA SOUSA RIBEIRO

Format – 13.5 x 22 cm | Volume 1 – 196 pages | Volume 2 – 228 pages | 2015 | Bilingual

Myriam Andrade Ribeiro de Oliveira and Emanuela Sousa Ribeiro lead us on na appreciation of the peculiar features of Baroque and Rococo in the Colonial churches of historical Recife, Olinda and Igarassu, now completing the series devoted to the theme, in these two volumes of the twelfth title of the Heritage Itineraries Collection.





COLEÇÃO CADERNOS TÉCNICOS

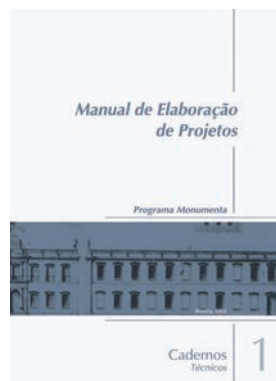
Apresenta trabalhos recentemente desenvolvidos que merecem divulgação entre os iniciados, graças aos resultados obtidos, comprovadamente interessantes para a preservação e recuperação do patrimônio cultural.

1. Manual de Elaboração de Projetos

JOSÉ HAILON GOMIDE, PATRÍCIA REIS E SYLVIA BRAGA

Formato - 20 x 28 cm | 104 páginas | 2005

Este manual orienta a elaboração de projetos para aprovação do Iphan e visa contribuir com agentes em ações de intervenção no patrimônio cultural para a crescente melhoria de qualidade em obras de restauro.

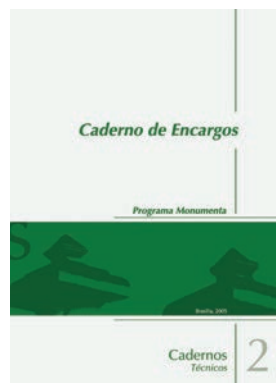


2. Caderno de Encargos

MARCO ANTONIO DE FARIA GALVÃO (ORG.)

Formato - 20 x 28 cm | 420 páginas | 2005

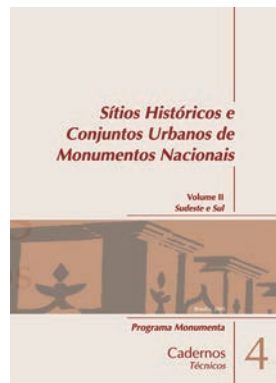
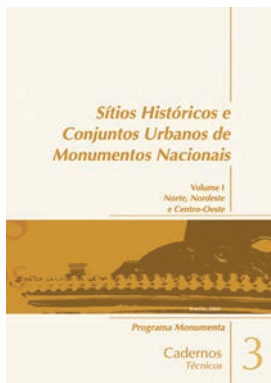
O caderno expõe os processos construtivos e os métodos aplicados em várias regiões do país, espelhando fielmente os contratos para execução de obras de restauro em sítios urbanos de interesse histórico.



3 e 4. Sítios Históricos e Conjuntos Urbanos de Monumentos Nacionais

Formato - 20 x 28 cm | 456 e 392 páginas, respectivamente | 2005

Este trabalho elaborado pela equipe do Monumenta/Iphan serviu, num primeiro momento, ao Ministério da Cultura, para a seleção das cidades beneficiárias do Programa, mas continua importante referência para analistas e pesquisadores da área da preservação e recuperação de sítios e conjuntos urbanos históricos.



5. Análise de Risco de Incêndio em Sítios Históricos

ANTONIO MARIA CLARET GOUVEIA

Formato: 20 x 28 cm | 104 páginas | 2006

Grandes incêndios que atingiram monumentos importantes do patrimônio nacional deram suporte à sistematização da pesquisa e dos ensinamentos do Prof. Claret que o Iphan publica neste livro.

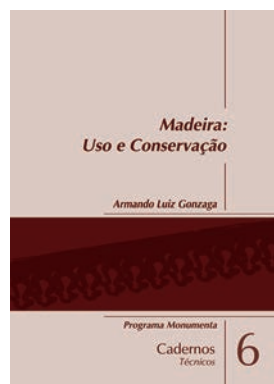


6. Madeira: Uso e Conservação

ARMANDO LUIZ GONZAGA

Formato: 20 x 28 cm | 244 páginas | 2006

Este manual apresenta as características das madeiras nativas do Brasil e sua classificação comercial, para em seguida relacionar seus usos, causas de degradação e os respectivos sistemas de tratamento e conservação.

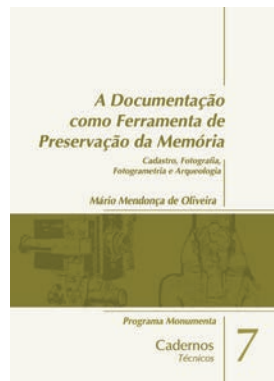


7. A Documentação como Ferramenta de Preservação da Memória

MÁRIO MENDONÇA DE OLIVEIRA

Formato: 20 x 28 cm | 144 páginas | 2008

De grande valia aos que se dedicam à tarefa da conservação e da restauração, esta obra do Prof. Mendonça expõe didaticamente as técnicas tradicionais da documentação e a sua evolução no tempo.

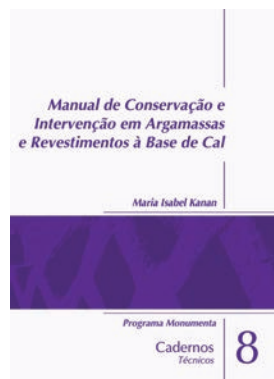


8. Manual de Conservação e Intervenção em Argamassas e Revestimentos à Base de Cal

MARIA ISABEL KANAN

Formato: 20 x 28 cm | 172 páginas | 2008

O manual revisa critérios e avanços obtidos com um dos materiais mais importantes e confiáveis nas obras de alvenaria, visando suprir a lacuna de conhecimentos técnicos em seu uso.



9. Mobilidade e Acessibilidade Urbana em Centros Históricos

SANDRA BERNARDES RIBEIRO (ORG.)

Formato - 20 x 28 cm | 104 páginas | 2014

Esta publicação resulta de um contexto de capacitação integrada da equipe do Iphan, juntamente com técnicos e gestores municipais e estaduais responsáveis pelas áreas tombadas, adquirindo ainda maior relevância frente ao grande volume de intervenções viabilizadas, a partir de 2013, pelo PAC Cidades Históricas. A difusão de soluções de acessibilidade, oferecida por este Caderno, contribui para tornar permanente o compromisso de nossas instituições para com a democratização do espaço urbano, representada pela inclusão de todos em um ambiente seguro, confortável e rico em oportunidades de conhecimento e fruição.

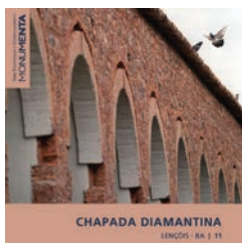
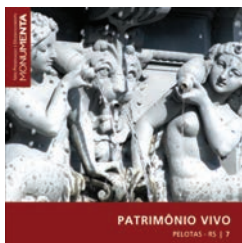




COLEÇÃO PRESERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Livros de registro das experiências desenvolvidas pelo Monumenta/lphan na promoção de atividades econômicas, de educação patrimonial, de formação profissional e de capacitação, com o intuito de envolver a comunidade e fomentar o uso dos sítios históricos recuperados pelo Programa, garantindo sua conservação sustentada.

Formato – 15 x 15 cm | de 72 a 116 páginas | 2006 a 2009



1. Jóias Artesanais de Natividade – Tocantins.
2. Aula Patrimônio – Alfândega e Madre de Deus/Recife.
3. Praça Tiradentes – Calendário Cultural/Rio de Janeiro/RJ.
4. Praça da Alfândega – Porto Alegre/RS.
5. Casa dos Objetos Mágicos – Salvador/BA.
6. Festival de Poesia de Goyaz – Cidade de Goiás/GO.
7. Patrimônio Vivo – Pelotas/RS.
8. Museu do Mar – São Francisco do Sul/SC.
9. Contadores de Estórias – Paraty/RJ.
10. Ribeira dos Icós – Icó/CE.
11. Chapada Diamantina – Lençóis/BA.
12. Salvaguarda do Patrimônio – Ouro Preto/MG.
13. O Festival de Artes – Areia/PB.
14. Os Sabores de Mariana – Mariana/MG.
15. Artes do Mar – Laguna/SC.
16. Memória e Preservação – Antônio Prado/RS.



COLEÇÃO REGISTRO DE AÇÕES

Livros de registro das ações desenvolvidas tanto no âmbito da Unidade Central de Gerenciamento do Programa Monumenta/Iphan como das Unidades de Execução do Projeto das 26 cidades inscritas no Programa.



1. Recuperação de Imóveis Privados em Centros Históricos

ÉRICA DIOGO (ORG.)
Formato – 21 x 28 cm | 304 páginas | 2009

Este livro é o registro da experiência desenvolvida pelo Programa Monumenta/Iphan para promover a recuperação de fachadas, coberturas, estruturas e instalações dos imóveis privados que se localizam em centros de cidades históricas brasileiras.

O grande desafio, aqui relatado em detalhe, foi construir um modelo de financiamento capaz de alcançar beneficiários das mais distintas camadas da população, garantindo a permanência de moradores e usos tradicionais nos centros históricos preservados.

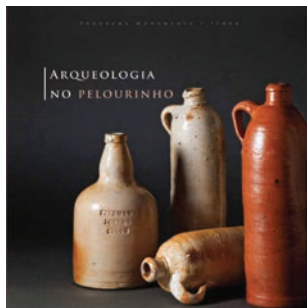


2. Programa Monumenta – Porto Alegre

BRIANE BICCA (ORG.)
Formato – 21 x 28 cm | 240 páginas | 2010

O objetivo da presente publicação ultrapassa a simples divulgação de resultados das ações do Programa Monumenta/Iphan na cidade de Porto Alegre, pois o registro, quando organizado, codificado e sobretudo publicado, torna-se fonte e suporte de informações, especialmente para os gestores dos monumentos restaurados, aos quais interessa conhecer os procedimentos técnicos adotados nas restaurações, bem como os conceitos que os fundamentaram, para levar avante a sua

conservação preventiva de modo a evitar a superveniência de sucessivas restaurações, o que acarreta a perda gradativa da substância histórica dos bens.



3. Arqueologia no Pelourinho

ROSANA NAJJAR (ORG.)
Formato – 21 x 28 cm | 296 páginas | 2010

Com esta publicação, o Programa Monumenta/Iphan relata o trabalho de pesquisa arqueológica que promoveu na área da 7ª Etapa do Projeto de Recuperação do Centro Histórico de Salvador em parceria com o Iphan. Enquanto o Programa restaurava 76 imóveis multifamiliares do Pelourinho, para neles promover a fixação dos próprios moradores do bairro, coube ao Iphan realizar a pesquisa arqueológica da área, que abrangeu 11 de seus quarteirões. Este registro, elaborado

pelos diversos profissionais envolvidos no trabalho, dá conta dos numerosos e imbricados aspectos que concorreram para o sucesso da empreitada: desde as variadas técnicas de prospecção e pesquisa até o levantamento de dados e a análise histórica.

É do resultado desse complexo trabalho e do importante volume de conhecimentos produzidos que o público leitor e, em especial, os gestores de obras de restauro de sítios urbanos históricos poderão valer-se agora.



COLEÇÃO IMAGENS

Cada livro reúne fotografias antigas das mais importantes cidades históricas brasileiras, selecionadas no arquivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan.

Já o volume 7 traz imagens, plantas e contexto de aquisição pelo Iphan de alguns dos importantes imóveis históricos que integram o seu patrimônio e constituem sedes de suas Superintendências Estaduais e Casas do Patrimônio.

Formato – 22 x 27 cm | 64 a 96 páginas | 2008 a 2011

PESQUISA ICONOGRÁFICA – VOLS. 1 E 2 – MARIA DA GRAÇA SOTO QUEIROZ E ERIKA P. MACHADO
PESQUISA ICONOGRÁFICA E LEGENDAS – VOLS. 3 A 6 – MARIA DA GRAÇA SOTO QUEIROZ (COORD.);
JOÃO QUEIROZ KRAUSE E ADLER HOMERO FONSECA DE CASTRO (PESQUISADORES)
PESQUISA ICONOGRÁFICA E ORGANIZAÇÃO – VOL. 7 - MARCO ANTÔNIO GALVÃO

1. Mariana
2. Ouro Preto
3. Diamantina
4. Serro
5. São João del-Rei
6. Tiradentes
7. Casas do Patrimônio





COLEÇÃO ARQUITETURA

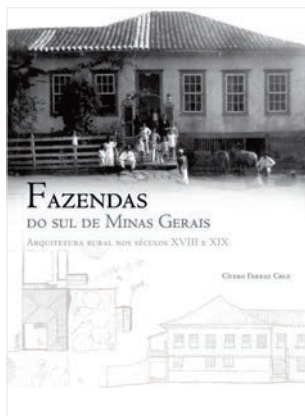
Esta linha editorial propõe títulos voltados especialmente para a análise e inventário das mais importantes tipologias e partidos arquitetônicos utilizados em nosso país, bem como para a observação de seu uso e apropriação pela sociedade das diversas regiões brasileiras.



1. Arquitetura na Formação do Brasil

BRIANE PANITZ BICCA E PAULO SILVEIRA BICCA, ORGS.
Formato – 23 x 30 cm | 368 páginas | 2008

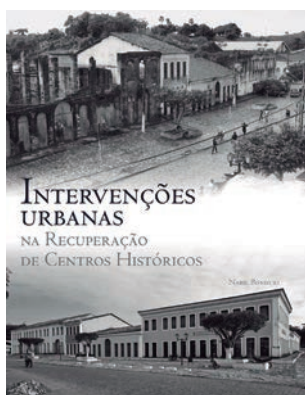
A primeira publicação desta série foi concebida em convênio entre a Unesco e a Caixa Econômica Federal e constitui um valioso estudo das arquiteturas que concorreram para a ocupação das diversas regiões do país desde os primórdios da colonização. Os autores, historiadores e arquitetos analisam as características arquitetônicas, métodos construtivos, materiais e mão de obra utilizada nas várias tipologias estudadas. Dada a importância e o escopo do livro, o Programa Monumenta/Iphan tratou de patrocinar uma segunda tiragem para distribuição em universidades e bibliotecas e de dar prosseguimento à coleção.



2. Fazendas do Sul de Minas Gerais

CÍCERO FERRAZ CRUZ
Formato – 23 x 30 cm | 356 páginas | 2010

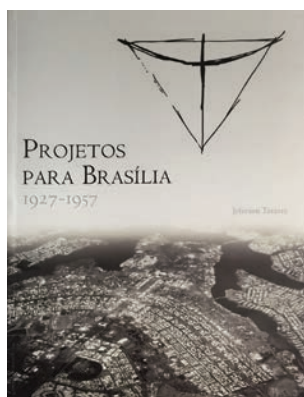
Este volume contempla um estudo das tipologias de sedes de fazendas encontradas na região sul do estado mineiro, com um inventário ricamente ilustrado, plantas em escala, fotos e minuciosa descrição de mais de setenta fazendas divididas por microrregiões.



3. Intervenções Urbanas na Recuperação de Centros Históricos

NABIL BONDUKI
Formato – 23 x 30 cm | 376 páginas | 2010

O Programa Monumenta do Iphan constitui uma das iniciativas governamentais no campo da política de patrimônio cultural que melhor retratam as questões, os desafios, os limites, as possíveis soluções que se colocam para a gestão do território das cidades brasileiras e, particularmente, para a recuperação de suas áreas centrais. Essa publicação, assim, tem por objetivo oferecer um balanço das ações do programa, a partir do olhar de um urbanista historiador, o professor Nabil Bonduki.



4. Projetos para Brasília – 1927-1957

JEFERSON TAVARES

Formato: 23 x 30 cm | 506 páginas | 2014

Mais do que um estudo sobre a arquitetura e o urbanismo desenvolvidos ao longo do século XX, este livro contextualiza histórica, política e socialmente a vida do homem urbano moderno, bem como trata das influências que exerceram as vanguardas filosóficas e artísticas sobre os projetos concebidos, entre 1927 e 1957, para a nova sede governamental dos brasileiros, finalmente localizada no interior do país. Informativo e ilustrado com plantas, croquis, fotos de época e atuais, incluindo as aberturas de capítulo em homenagem a Athos Bulcão, o livro de Jefferson Tavares interessará a um público amplo: o dos leitores que testemunharam a saga da

criação e construção de Brasília e o dos que merecem conhecê-la com a precisão e o detalhe que aqui se oferecem.



5. Preservação do Patrimônio Edificado: A Questão do Uso

CYRO CORREIA LYRA

Formato: 23 x 30 cm | 308 páginas | 2016

A maioria das ruínas constitui-se de edificações que, um dia, perderam sua função. Por isso é necessário compreender que a preservação do patrimônio construído depende de sua plena utilização. Entretanto, a importância do uso frequentemente é relegada a um segundo plano nas restaurações.

Na abordagem desse assunto, tema central do trabalho aqui apresentado, avalia-se a ação institucional na preservação do patrimônio construído por meio da análise de diversas experiências de reabilitação urbana e conservação de

monumentos e da formação teórica e prática do arquiteto de patrimônio.

Reconhecendo que cada família arquitetônica tem vocações específicas derivadas da sua função original, deduz-se que o principal desafio da reutilização do patrimônio edificado reside em conciliar as exigências ditadas pelo novo uso com as peculiaridades do monumento. Para examinar essa questão, desenvolve-se uma análise das tipologias arquitetônicas com exemplos de intervenções na arquitetura oficial (militar e administrativa), na arquitetura civil (urbana, rural, industrial e de armazenamento e transporte) e na arquitetura religiosa.



COLEÇÃO ANAIS

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional retoma uma tradição antiga e de grande importância para os gestores e pesquisadores das questões da proteção do nosso patrimônio cultural: a publicação de sua coleção de Anais registrando os encontros, simpósios e conferências que promove, patrocina ou apoia.

A iniciativa garantirá mais amplo acesso às discussões empreendidas, às análises e às conclusões de especialistas e estudiosos sobre os mais diversos temas ligados à recuperação, salvaguarda, uso e valorização do rico acervo do patrimônio material e imaterial brasileiro.

1. Os Sambas Brasileiros: Diversidade, Apropriação e Salvaguarda

MÁRCIA SANT'ANNA (ORG.)

Formato – 18,5 x 24 cm | 144 páginas | 2011

Neste volume de seus Anais, o Iphan tem o prazer de oferecer o conteúdo das palestras do I Encontro da Casa de Samba de Santo Amaro da Purificação, que marcou a reabertura do Solar do Subaé, depois de completamente recuperado pelo Programa Monumenta/Iphan do Ministério da Cultura.

O Seminário dos Sambas Brasileiros, como se verá, reuniu pesquisadores e artistas de renome nacional para tratar das origens, das características, das diferenças e semelhanças do samba nas diversas regiões do país, assim como do registro do Samba de Roda do Recôncavo Baiano no Livro das Formas de Expressão do Iphan.

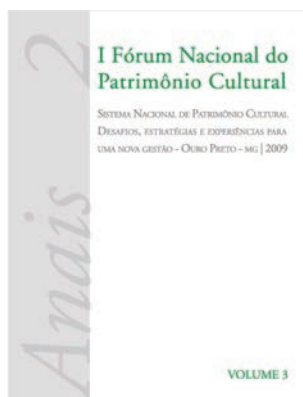
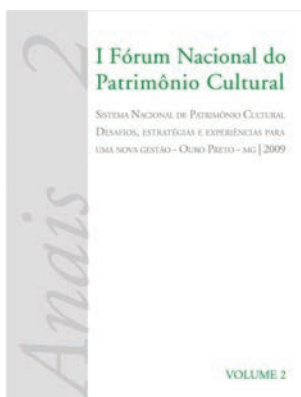
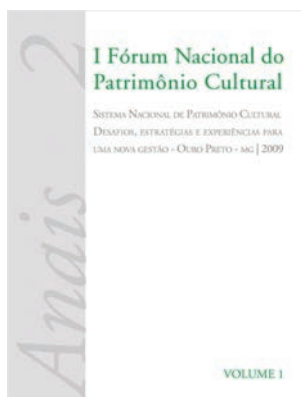


2. I Fórum Nacional do Patrimônio Cultural (3 volumes)

WEBER SUTTI (ORG.)

Formato – 18,5 x 24 cm | Vol 1 - 404 páginas | Vol 2 - 328 páginas | Vol 3 - 288 páginas | 2012

Este volume registra as palestras, discussões e resultados do I Fórum Nacional do Patrimônio Cultural, evento de abrangência nacional realizado pelo Iphan em parceria com a Associação Brasileira de Cidades Históricas (ABCH), na cidade de Ouro Preto, em 2009. O Fórum teve por objetivo a construção da Política Nacional de Patrimônio Cultural (PNPC), por meio da avaliação das ações em andamento e da discussão com os diferentes agentes envolvidos no sentido de definir desafios, diretrizes e estratégias de atuação.



3. Patrimônio Cultural e Desenvolvimento Sustentável – Encontro de Especialistas em Patrimônio Mundial e Desenvolvimento Sustentável

LUIZ PHILIPPE PERES TORELLY (ORG.)
Formato – 18,5 x 24 cm | 72 páginas | 2012

Esse pequeno livro consigna alguns dos mais importantes documentos que resultaram do Encontro de Especialistas em Patrimônio Mundial e Desenvolvimento Sustentável, que aconteceu em Ouro Preto, entre os dias 05 e 08 de fevereiro de 2012.



4. Missões Jesuíticas Patrimônio da Humanidade – Celebrando a Convenção da UNESCO | 1972-2012

Formato – 18,5 x 24 cm | 258 páginas | 2014

Na celebração, em 2012, do 40º aniversário da Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural da UNESCO, a Fundação Ortega y Gasset Argentina organizou um seminário com especialistas do Uruguai, Brasil, Argentina e Peru para promover um balanço do impacto da aplicação da Convenção na região e refletir sobre os desafios ainda pendentes. O seminário elegeu como eixo temático um significativo bem do patrimônio cultural desses países: as Missões Jesuíticas Guaranis.



O material aqui editado por iniciativa do Iphan inclui em sua primeira parte as dissertações dos palestrantes convidados e, na segunda, as dos expositores que apresentaram experiências de pesquisa e gestão do patrimônio.



CADERNOS DE MEMÓRIA

Série que busca o resgate, o inventário e a permanência de saberes, práticas e técnicas tradicionais. No caso específico dos volumes dedicados aos mestres artífices, tratou-se identificar esses profissionais em diversas regiões do país e registrar os conhecimentos e técnicas construtivas que utilizam no desempenho de seu ofício. A coleção também pretende oferecer subsídios para outras ações de registro e preservação.

1. Mestres Artífices – Minas Gerais

LEONARDO BARCO CASTRIOTA (ORG.)

Formato – 20 cm x 25 cm | 160 páginas | 2012

2. Mestres Artífices – Pernambuco

ANDREA ZERBETTO E RODRIGO TORRES (COORD.)

Formato – 20 cm x 25 cm | 192 páginas | 2012

3. Mestres Artífices – Santa Catarina

MARGARETH DE CASTRO AFECHÉ PIMENTA (COORD.)

Formato – 20 cm x 25 cm | 196 páginas | 2012

A série Cadernos de Memórias registra as ações do projeto Mestres Artífices em Pernambuco, Minas Gerais e Santa Catarina. A série busca o resgate, o inventário e a permanência de saberes, práticas e técnicas construtivas tradicionais, identificando esses mestres em diversas regiões do país e os conhecimentos que utilizam no desempenho de seu ofício.





SÉRIE POLÍTICAS DE PRESERVAÇÃO

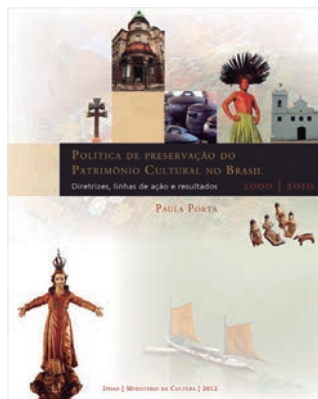
Esta linha editorial elege títulos que contemplam o registro das diferentes políticas e ações propostas no sentido de preservar importantes bens, materiais e imateriais, que compõem o patrimônio cultural brasileiro, desenvolvidas tanto no âmbito do Iphan como de instituições parceiras.

1. Política de Preservação do Patrimônio Cultural no Brasil – Diretrizes, Linhas de Ação e Resultados: 2000/2010

PAULA PORTA

Formato – 21 cm x 28 cm | 344 páginas | 2012

Com este livro, a autora empreende o esforço de avaliar as ações desenvolvidas no campo da preservação cultural do país durante o período de 2000 a 2010, com o objetivo de oferecer um instrumento útil ao planejamento das políticas públicas do setor, bem como às iniciativas de cunho privado. A divulgação dessas informações também visa favorecer o diálogo com a sociedade, com parceiros e governos de todas as instâncias.



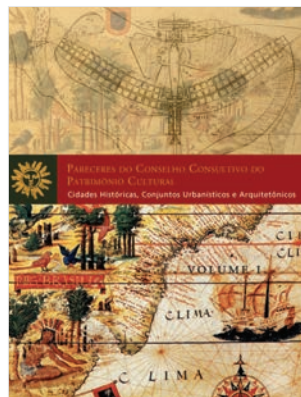
2. Pareceres do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural

NESTOR GOULART REIS FILHO E ANNA ELISA FINGER (ORGS.)

Vol 1 – Cidades Históricas, Conjuntos Urbanísticos e Arquitetônicos

Formato – 21 x 28 cm | 320 páginas | 2016

Esta reunião de pareceres dos membros do Conselho Consultivo do Iphan sobre 46 sítios urbanos reconhecidos como patrimônio nacional é de uma riqueza que ultrapassa a importância de cada uma dessas peças, individualmente já tão valiosas. Se vista no conjunto, a coleção, primeira de uma série, retrata o olhar do Iphan sobre o patrimônio urbano brasileiro, especialmente entre 1970 e 2010. Embora não esgote todas as ações de tombamento de sítios urbanos no período, contém os casos mais representativos, sob a ótica do bem objeto de interesse ou como elemento elucidativo da evolução da abordagem e das estratégias da política de preservação.





COLEÇÃO ACERVOS

Esta série pretende promover o registro e a difusão de coleções de nosso patrimônio cultural de grande importância histórica, científica ou simbólica. Trata-se aqui de analisar, observar e dar a conhecer acervos documentais de diversas naturezas, de objetos de arte e memória, de materiais resultantes de pesquisas arqueológicas etc. que tenham alcançado uma significação coletiva e, por essa razão, devam ser largamente compartilhadas.

1. Ex-votos em Congonhas: O Resgate de Duas Coleções

LEILA COELHO FROTA E MÁRCIA MOURA CASTRO

Formato – 26 X 26 cm | 208 páginas | 2012

Este livro, que inaugura a série Acervos, apresenta duas coleções de ex-votos adquiridas de particulares pelo Iphan para integrar o conjunto do Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas do Campo. As fotos das coleções são acompanhadas de textos de especialistas que as contextualizam. O primeiro, um ensaio referencial de Lélia Coelho Frota, originalmente publicado em 1981, relata o resgate das 89 tábuas votivas que desde 1979 foram instaladas na Sala dos Milagres do Santuário. Em seguida, há um estudo de Clara de Andrade Alvim sobre a conveniência da aquisição da coleção Márcia Moura Castro para integrar o Memorial de Congonhas. E, por fim, temos a oportunidade insubstituível de conhecer a narrativa da própria dona Márcia sobre a coleção que organizou.



2. Santo de Casa: Imaginária Doméstica em Minas Gerais nos Séculos XIX e XX

MÁRCIA MOURA CASTRO

Formato – 26 X 26 cm | 176 páginas | 2012

Com este segundo volume da série Acervos, o Iphan apresenta a Coleção Márcia de Moura Castro, de santos de casa, recentemente adquirida para integrar o acervo do Memorial Congonhas. A colecionadora que agora nos permite apreciar esse conjunto de 208 peças – entre oratórios, crucifixos e imagens de santos – não apenas selecionou ao longo de sua vida essas esculturas – de procedência, autoria, estilo e material diversos –, como ainda nos dá o prazer de apresentá-lo com suas próprias palavras e reflexões e a colaboração da filha Eliana.





SÉRIE REEDIÇÕES DO IPHAN

Esta série propõe a reedição de obras fundamentais, às vezes de difícil acesso ou esgotadas, a respeito de práticas e pesquisas sobre a preservação do patrimônio cultural, visando ampliar o universo de leitores dessas importantes fontes para o campo da Preservação.

O Estado na Preservação dos Bens Culturais: O Tombamento

SONIA RABELLO

Formato: 16 x 23 cm | 156 páginas | 2009

Reedição da obra de 1991, esgotada há anos e constantemente citada como referência sobre o tema, que discute e analisa o Decreto-Lei nº 25/1937, instrumento que instituiu o tombamento federal de bens culturais.



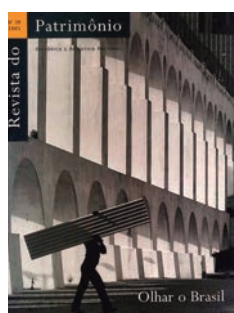


SÉRIE REVISTA DO PATRIMÔNIO

A Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional começou a ser publicada logo após a criação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em 1937. Desde então, foram editados 34 números representativos dos 76 anos da instituição. Durante aproximadamente os 30 anos iniciais, a revista reuniu artigos e ensaios sobre o patrimônio nacional, arte e história, incorporando a colaboração de especialistas de dentro ou de fora do Iphan, com o predomínio de uma abordagem teórica e técnica de caráter ensaístico e monográfico sobre os temas. Nos anos 1980, após uma interrupção na sua edição, a revista voltou a ser publicada, em novo formato, com linguagem e textos de caráter mais jornalístico e informativo.

Após nova interrupção, em 1994, voltou ao formato anterior, mas com novo design gráfico, enfatizando a iconografia. Quanto à orientação da pauta editorial, os novos números passaram a ser “temáticos”, isto é, todos os artigos focalizando aspectos diversos de um mesmo tema, pré-escolhido e organizado por um especialista convidado.

A seguir, apresentamos as capas de toda a coleção da Revista do Patrimônio, a grande maioria com tiragem esgotada – mas integralmente acessível no site do Iphan –, além de um breve release dos números que ainda se encontram disponíveis para aquisição.



Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional nº 29 – Olhar o Brasil

ORGANIZAÇÃO DE SEBASTIÃO UCHOA LEITE
Formato: 18 x 24 cm | 408 páginas | Editada em 2001

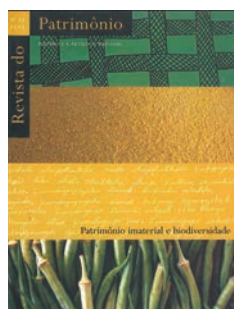
Este número mostra uma visão retrospectiva do Brasil a partir de uma grande abrangência de áreas do conhecimento, como antropologia, teatro, música, arquitetura, urbanismo, literatura, artes plásticas, patrimônio, dança etc. Artigos assinados por pesquisadores e especialistas de diferentes áreas procuram criar um panorama do Brasil que, como um mosaico, mostre a imbricada trama tecida entre o patrimônio cultural e a realidade brasileira.



Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional nº 30 – Mário de Andrade

ORGANIZAÇÃO DE MARTA ROSSETTI BATISTA
Formato: 18 x 24 cm | 291 páginas | Editada em 2002

Este número aborda aspectos da atividade intelectual de Mário de Andrade, principalmente a sua relação com o patrimônio histórico e artístico nacional. Com artigos de vários especialistas e estudiosos desse importante personagem da história do Iphan e do Brasil, a revista reproduz, com ineditismo, o anteprojeto para a criação do Serviço do Patrimônio Artístico Nacional concebido por Mário de Andrade.



Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional nº 32 – Patrimônio Imaterial e Biodiversidade

ORGANIZAÇÃO DE MANUELA CARNEIRO DA CUNHA
Formato: 18 x 24 cm | 376 páginas | Editada em 2005

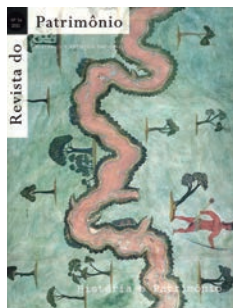
Este número da Revista aborda a novidade da preservação do patrimônio intangível brasileiro e os desdobramentos inerentes ao estabelecimento de políticas públicas para a sua preservação. Reunindo diferentes especialistas e uma abordagem interdisciplinar, os textos publicados neste número procuram servir como subsídio para as políticas que tratam do patrimônio imaterial. A revista divide-se em três partes: “A produção cultural da diversidade biológica: instrumentos e instituições”; “Políticas culturais e seus efeitos”; e “Patrimônio imaterial e suas condições de produção”.



Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional n° 33 – Patrimônio Arqueológico: O Desafio da Preservação

ORGANIZAÇÃO DE TANIA ANDRADE LIMA
Formato: 18 x 24 cm | 342 páginas | Editada em 2007

Dedicado à Arqueologia, este número da revista procura focar a diversidade de problemas enfrentados na preservação de um patrimônio gravemente ameaçado e cuja discussão quanto à definição de políticas públicas está a demandar um aprofundamento, tanto no que se refere à formulação de diagnósticos sobre a situação brasileira quanto às alternativas existentes, já experimentadas ou a serem implantadas. Especialistas de campos interdisciplinares trazem sua contribuição para essa reflexão.



Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional n° 34 – História e Patrimônio

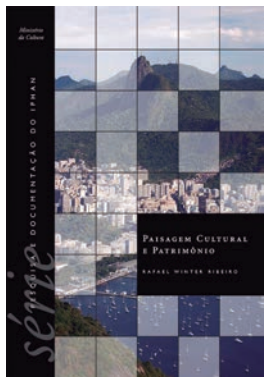
ORGANIZAÇÃO DE MÁRCIA CHUVA
Formato: 18 x 24 cm | 446 páginas | Editada em 2011

Este número mais recente da revista aborda questão presente desde os primórdios da criação do Iphan, qual seja: a relação entre história e patrimônio, trazendo à luz contribuições de diversos especialistas que mostram a riqueza da abordagem histórica e historiográfica sob diferentes ângulos. A revista divide-se em três partes: “Em foco o campo do patrimônio”; “História e política”; e “Temas clássicos da história, novos objetos de patrimonialização”.



SÉRIE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO DO IPHAN

Série voltada à difusão dos acervos documentais da instituição, com base em pesquisas que buscam contextualizar documentos e conceitos, a partir de seu significado e relevância para a trajetória institucional, e as práticas de preservação do patrimônio cultural. O objetivo da série é dar amplo acesso ao acervo disponibilizado ao público, por meio da reprodução e tradução de documentos originais, e promover um esforço de reflexão sobre a trajetória do campo da preservação no Brasil.



1. Paisagem Cultural e Patrimônio

RAFAEL WINTER RIBEIRO
Formato: 16 x 23 cm | 152 páginas | 2007

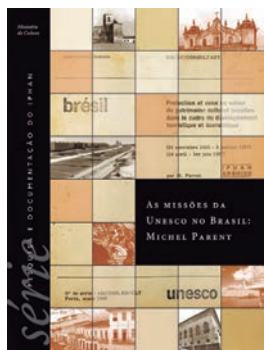
Primeiro volume da série, publicado em 2007, o estudo de Rafael Winter Ribeiro discute a relação entre paisagem e patrimônio, recuperando experiências internacionais ao analisar a construção do conceito de paisagem cultural e sua adoção como categoria de preservação. O tema tem despertado muito interesse desde que a Unesco instituiu, em 1992, a paisagem cultural como categoria para inscrição de bens na lista do Patrimônio Mundial. O trabalho de Rafael Winter Ribeiro explora os processos de tombamento existentes no Arquivo Central do Iphan, no Rio de Janeiro, para compreender estratégias de atuação relacionadas a paisagens no contexto brasileiro, constituídas no campo de identificação e preservação do patrimônio cultural.



2. Salvemos Ouro Preto: A Campanha em Benefício de Ouro Preto, 1949-1950

PESQUISA E TEXTO DE JULIANA SORGINE
Formato: 20,5 x 27,5 cm | 344 páginas | 2008

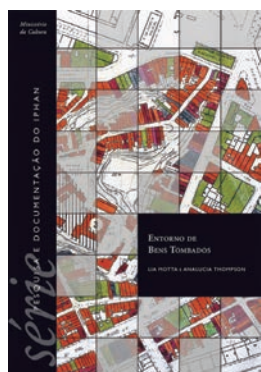
Segundo volume da série, publicado em 2008, a pesquisa realizada por Juliana Sorgine, com a colaboração de Lia Motta e Bettina Grieco, buscou apresentar uma das primeiras experiências de inventário sistemático de um sítio urbano protegido como patrimônio cultural, realizado em Ouro Preto, em 1949, mas terminou também por lançar luz sobre outra experiência, também inédita: a realização de uma campanha para angariar fundos em prol da recuperação do casario do núcleo urbano, considerado a maior expressão daquilo que ficou reconhecido como símbolo do patrimônio histórico e artístico nacional no período.



3. As Missões da Unesco no Brasil: Michel Parent

ORGANIZAÇÃO E TEXTO DE CLAUDIA FEIRABEND BAETA LEAL
TRADUÇÃO DE REJANE MARIA LOBO VIEIRA
Formato: 20,5 x 27,5 cm | 344 páginas | 2008

Terceiro volume da série, a publicação do relatório de Michel Parent (1967) está inserida num projeto mais amplo de difusão de estudos sobre as missões da Unesco no Brasil, iniciadas na década de 1960. A missão de M. Parent inaugura, em certos aspectos, as relações de cooperação da Unesco com o Brasil, tendo se tornado referência para as missões posteriores, e o estudo do seu relatório permite conhecer a inserção brasileira no sistema internacional de patrimônio liderado pela Unesco. O trabalho de pesquisa de Claudia Leal, junto da publicação fac-similar e da tradução do relatório, expõe e discute o foco das reflexões no momento da visita de M. Parent, bem como a ênfase dada ao tema do turismo, visto como alternativa para o desenvolvimento das cidades históricas protegidas como patrimônio cultural.



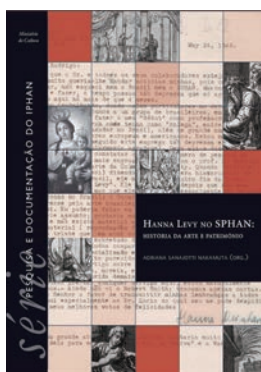
4. Entorno de Bens Tombados

LIA MOTTA E ANALUCIA THOMPSON

Formato: 16 x 23 cm | 174 páginas | 2010

Quarto volume da série, publicado em 2010, o livro de Lia Motta e Analucia Thompson é resultado de pesquisa realizada nos acervos arquivísticos e bibliográficos do Iphan, no Rio de Janeiro, e do esforço para reunir informações sobre o tema do entorno de bens tombados. O trabalho apresenta um panorama da história e evolução conceitual do tema, desde as referências internacionais até a experiência brasileira, focando na atuação do Iphan a partir da aplicação das noções de visibilidade e vizinhança – definidas no Decreto-Lei nº 25, de 1937 – e, posteriormente, do conceito

de entorno, que passou a abranger a ambiência e a historicidade dos contextos que envolvem os bens tombados. A publicação traz, ainda, a reprodução de documentos importantes, como a primeira portaria do Iphan a respeito das imediações das áreas tombadas de interesse paisagístico no estado da Guanabara (Portaria nº 29, de 1974), o resultado de seminários realizados pelo Iphan sobre o tema, portarias que regulamentam procedimentos administrativos incluindo o entorno e a proposta de criação de um Livro do Entorno.



5. Hanna Levy no Sphan: História da Arte e Patrimônio

ORGANIZAÇÃO E TEXTO DE ADRIANA SANAJOTTI NAKAMUTA

Formato: 20,5 x 27,5 cm | 278 páginas | 2010

Publicado em 2010, o quinto volume da série oferece o resultado da pesquisa realizada por Adriana Nakamuta no acervo arquivístico do Iphan e aborda episódio importante da constituição das práticas de preservação no país, associado ao nascimento de uma historiografia da arte brasileira nas décadas de 1930 e 1940. A autora lança luz sobre a passagem de Hanna Levy pelo Brasil, quando a jovem historiadora da arte alemã esteve ligada ao Iphan, então Sphan, ministrando aulas de História da Arte para os

servidores da instituição e desenvolvendo pesquisas, publicadas na Revista do Patrimônio no formato de artigos acerca da produção artística colonial brasileira, especialmente a pintura no Rio de Janeiro. A obra traz a público uma importante fonte da memória institucional, com a publicação do conteúdo do curso ministrado por Hanna Levy no Sphan a partir das anotações do arquiteto José de Souza Reis.



6. Brasil: Monumentos Históricos e Arqueológicos

RODRIGO MELO FRANCO DE ANDRADE. ORGANIZAÇÃO DE MARIA BEATRIZ REZENDE; COLABORAÇÃO DE MARIA TARCILA FERREIRA GUEDES, AUGUSTO CARLOS DA SILVA TELLES, E OUTROS

Formato: 16 x 23 cm | 364 páginas | 2012

Publicado em 2012, o sexto volume da série é uma reedição comentada do livro de Rodrigo Melo Franco de Andrade, publicado em 1952, em edição limitada, pelo Instituto Pan-Americano de Geografia e História, no México. Nessa obra, o primeiro diretor do Iphan, à época Sphan, faz um relato da trajetória da preservação no Brasil, tratando dos aspectos administrativos e legislativos, da conservação e restauração dos monumentos, da bibliografia

específica sobre o tema, do intercâmbio com instituições do continente americano, da educação popular e dos museus. Inclui também a primeira lista completa dos bens culturais que compunham o patrimônio histórico e artístico na época, situando-os em um mapa do território nacional. A publicação original fazia parte da série Monumentos Históricos e Arqueológicos da América, cujo objetivo era estimular os países-membros das Conferências Pan-Americanas a divulgar suas ações no campo da preservação do patrimônio, para promover o intercâmbio de experiências no continente. Por isso, a presente reedição traz capítulos inéditos que a contextualizam e fornecem uma visão panorâmica das práticas e discussões conceituais que se seguiram ao esforço inicial de criação do Iphan.



SÉRIE PATRIMÔNIO: PRÁTICAS E REFLEXÕES

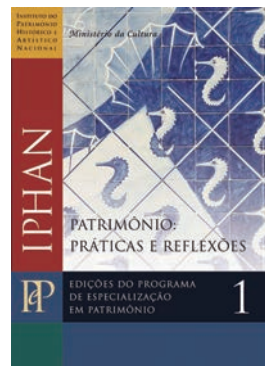
Esta série visa a publicação de debates contemporâneos acerca do patrimônio cultural e das práticas de preservação no Brasil, na forma de coletâneas de artigos que resultam de encontros, seminários e oficinas organizados pelo Iphan, bem como de trabalhos monográficos desenvolvidos no âmbito dos programas de formação da instituição – Programa de Especialização em Patrimônio e Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural.

1. Edições do Programa de Especialização em Patrimônio do Iphan

ORGANIZAÇÃO DA COORDENAÇÃO-GERAL DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO – COPEDOC/DAF/IPHAN

Formato 16 x 23 cm | 428 páginas | 2007

Este livro inaugura a série Patrimônio: Práticas e Reflexões, com a apresentação dos trabalhos da primeira turma de bolsistas do Programa de Especialização em Patrimônio, reunindo textos de pesquisadores das áreas de antropologia, arquitetura, direito, educação, história e museologia.

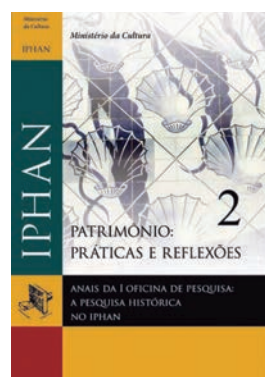


2. Anais da I Oficina de Pesquisa: A Pesquisa Histórica no Iphan

ORGANIZAÇÃO DA COORDENAÇÃO-GERAL DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO – COPEDOC/DAF/IPHAN

Formato 16 x 23 cm | 148 páginas | 2008

Esta edição apresenta os anais da I Oficina de Pesquisa, organizada pela Copedoc em novembro de 2007, que teve como foco a prática da pesquisa histórica na instituição, priorizando o olhar sobre a ação da preservação do patrimônio cultural no tempo, bem como o objetivo de valorizar e problematizar a utilização do acervo documental do Iphan. Conta com artigos de historiadores e cientistas sociais do Iphan e de outras instituições, convidados a falar sobre a prática da pesquisa durante o encontro.



3. Programa de Especialização em Patrimônio Artigos (2005 e 2006)

ORGANIZAÇÃO DA COORDENAÇÃO-GERAL DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO – COPEDOC/DAF/IPHAN

Formato 16 x 23 cm | 408 páginas | 2008

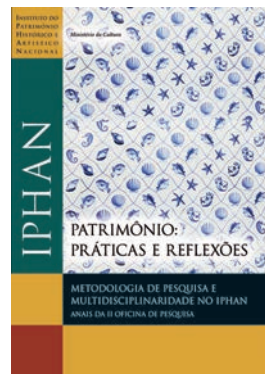
O terceiro volume da série Patrimônio: Práticas e Reflexões retoma a publicação de trabalhos do Programa de Especialização em Patrimônio do Iphan, trazendo uma nova coletânea de artigos das turmas de 2005 e 2006. Partindo de demandas da própria instituição, os trabalhos apresentados trazem o olhar de bolsistas de diferentes áreas de formação – antropologia, arquitetura, arte-educação, ciências sociais, direito, história e museologia –, a partir de seu local de inserção e atuação no Iphan, onde puderam compartilhar da prática institucional e refletir sobre a diversidade de questões e perspectivas que envolvem a preservação do patrimônio cultural no Brasil.



4. Metodologia de Pesquisa e Multidisciplinaridade no Iphan: Anais da II Oficina de Pesquisa

ORGANIZAÇÃO DA COORDENAÇÃO-GERAL DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO
– COPEDOC/DAF/IPHAN
Formato 16 x 23 cm | 580 páginas | 2010

Esta publicação traz os artigos dos técnicos da instituição que participaram, em setembro de 2008, da II Oficina de Pesquisa: metodologia de pesquisa e multidisciplinaridade no Iphan, reunindo profissionais de diversas áreas do conhecimento, a saber, arquitetura, arquivologia, ciências sociais, conservação e restauração, engenharia civil, geografia, história, história da arte, letras, museologia e produção cultural. Os resultados ajudam a subsidiar a reflexão sobre temas relevantes, como o caráter das pesquisas nas instituições dedicadas à preservação do patrimônio cultural; o reconhecimento do trabalho interdisciplinar como fomentador de mudanças positivas na lida com o patrimônio cultural; a ênfase na importância da interdisciplinaridade no processo de atribuição de valor aos bens culturais e o incentivo ao planejamento interdisciplinar das ações de preservação; além da importância da pesquisa para a gestão e renovação das práticas de preservação.



5. A Questão do Nacional no Iphan: Anais da III Oficina de Pesquisa

ORGANIZAÇÃO DA COORDENAÇÃO-GERAL DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO
– COPEDOC/DAF/IPHAN
Formato 16 x 23 cm | 216 páginas | 2010

Este livro apresenta o prosseguimento das atividades das Oficinas de Pesquisa, com os resultados da terceira edição do encontro, que contou com a participação de técnicos da instituição e convidados para a discussão dos temas “patrimônio, estado e território”, “nacional e regional/local/mundial” e “identidade nacional e diversidade cultural”. Os artigos publicados propiciam aos estudiosos um panorama dos desafios, das realizações e, por vezes, dos impasses que os agentes públicos de preservação têm enfrentado no Brasil em suas tarefas cotidianas de valorização e preservação do patrimônio cultural.





SÉRIE MEMÓRIAS DO PATRIMÔNIO

Esta série visa divulgar o trabalho da equipe do Projeto Memória Oral da Preservação do Patrimônio Cultural, desenvolvido pela Coordenação de Pesquisa e Documentação – Copedoc – do Departamento de Articulação e Fomento do Iphan. O projeto tem o objetivo de organizar um programa de Memória do Patrimônio destinado a produzir, guardar e tornar público o material oriundo de entrevistas com pessoas que tiveram uma ação significativa na construção do campo da preservação cultural no Brasil.



1. Memórias do Patrimônio: Entrevista com Judith Martins

ORGANIZAÇÃO DE ANALUCIA THOMPSON
Formato: 16 x 23 cm | 164 páginas | 2010

Reedição da primeira entrevista realizada em 1982 pelo Projeto Memória Oral Sphan/Pró-Memória, que representou a experiência pioneira com história oral no Iphan. Judith Martins foi uma das primeiras funcionárias do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Sphan. Nesta entrevista, Dona Judith relata eventos ligados à fundação do Sphan, expondo situações internas e cotidianas fundamentais para o entendimento da instituição. O presente volume está dividido em três partes: a primeira consiste em um capítulo de autoria de Analucia Thompson, que aborda o contexto histórico institucional e cultural da introdução das práticas de história oral no Iphan. A segunda apresenta a entrevista concedida por Judith Martins a Teresinha Marinho e a Lélia Coelho Frota, sem modificações, a não ser na gramática relativa à Reforma Ortográfica. A terceira parte dispõe, em ordem alfabética, os verbetes explicativos referentes a nomes de pessoas e instituições citados na entrevista.

2. Memórias do Patrimônio: Entrevista com Augusto da Silva Telles

ORGANIZAÇÃO DE ANALUCIA THOMPSON
Formato: 16 x 23 cm | 322 páginas | 2010

Neste segundo número da série, é apresentado o Projeto Piloto Memória Oral da Preservação do Patrimônio Cultural, com duas entrevistas com Augusto da Silva Telles, arquiteto do Iphan por mais de cinco décadas. Dessas entrevistas, participaram Cyro Corrêa Lyra, Jurema Kopke Eis Arnaut, Lia Motta, Analucia Thompson, Oscar Liberal e Irene da Silva Telles. O livro conta também com dois artigos sobre o projeto – um de Analucia Thompson e outro do historiador Hilário Figueiredo Pereira Filho –, com um levantamento da documentação referente a Silva Telles que se encontra no Arquivo Central do Iphan, no Rio de Janeiro, e com verbetes que fornecem esclarecimentos a respeito de personalidades, instituições e eventos citados pelo entrevistado.



3. Memórias do Patrimônio: Entrevista com Erich Joachim Hess

AUTOR: ANALUCIA THOMPSON
Formato: 16 x 23 cm | 164 páginas | 2010



Fotógrafo incansável, segundo Rodrigo Melo Franco de Andrade, Erich Joachim Hess viajou e explorou o Brasil documentando, com suas fotografias, o patrimônio a ser preservado. Entre 1937 e 1945, Hess foi contratado pelo Sphan, atual Iphan, para realizar serviços, que incluíam o inventário fotográfico de edificações, monumentos e cidades de interesse para o patrimônio cultural. Até a década de 1980, ele continuou realizando trabalhos para o Iphan. A entrevista foi realizada em 1983.



SÉRIE PATRIMÔNIO E LEITURA

Os catálogos comentados Patrimônio e Leitura oferecem uma alternativa para a introdução, na Educação Básica, dos temas referentes ao patrimônio cultural por meio da literatura. Seu objetivo é apoiar os professores em sala de aula, associando a ideia de letramento e formação de leitores com a apresentação dos mais diversos conteúdos sobre os bens culturais e sua apropriação pela sociedade. Por meio de resenhas e de breves textos informativos, além de ilustrações que são resultado de uma pesquisa iconográfica feita nos arquivos do Iphan, os catálogos promovem associações entre as obras de literatura e o patrimônio cultural, como forma de legitimar outros olhares construídos fora da esfera técnico-institucional.

Patrimônio e Leitura: Catálogo Comentado de Literatura Infantojuvenil

ORGANIZAÇÃO DE MARIA BEATRIZ REZENDE, PESQUISA ICONOGRÁFICA DE BETTINA GRIECO E TEXTOS INFORMATIVOS DE LUCIANO TEIXEIRA
Formato: 15,5 x 22,5 cm | 48 páginas | 2007

O 1º Catálogo, lançado em 2007, apresenta obras clássicas da literatura infantil e juvenil e outros títulos premiados, cujas resenhas procuram demonstrar a presença de temas como a diversidade cultural brasileira – as culturas indígena, afrodescendente, europeia; a memória como construção individual e coletiva; a cidade histórica e seu patrimônio arquitetônico, artístico e natural; a oralidade como meio de transmissão do saber.



Patrimônio e Leitura: Catálogo Comentado de Literatura Infantojuvenil 2

ORGANIZAÇÃO DE MARIA BEATRIZ REZENDE, PESQUISA ICONOGRÁFICA DE BETTINA GRIECO E TEXTOS INFORMATIVOS DE LUCIANO TEIXEIRA
Formato: 15,5 x 22,5 cm | 48 páginas | 2009

O 2º Catálogo, lançado em 2009, apresenta obras que vão desde narrativas memorialistas, histórico-ficcionais e de aventura até a poesia. As resenhas procuram demonstrar a presença de temas como a cultura popular – o folclore, as festas, a culinária; a memória como construção individual e coletiva; o saber das populações tradicionais; as narrativas históricas; a iconografia como registro documental.



Patrimônio e Leitura: Catálogo Comentado de Literatura Infantojuvenil 3

ORGANIZAÇÃO DE MARIA BEATRIZ REZENDE, PESQUISA ICONOGRÁFICA DE BETTINA GRIECO E TEXTOS INFORMATIVOS DE LUCIANO TEIXEIRA
Formato: 15,5 x 22,5 cm | 48 páginas | 2012

O 3º Catálogo, produzido em 2012, procurou mesclar narrativas variadas, com propostas poéticas ou de cunho mais informativo, com ênfase tanto na linguagem verbal quanto na não verbal, sempre com o objetivo de enriquecer os recursos para a aproximação das obras com os temas do patrimônio cultural. Neste número, as narrativas possibilitam o contato com manifestações culturais formadoras da nossa sociedade, como o samba, a capoeira, o futebol, os folguedos; os brincantes; a criação de lendas; a língua como um modo de conceber o mundo, suas variedades regionais, sua transformação ao longo do tempo; os nossos artistas.



Patrimônio e Leitura: Catálogo Temático de Literatura Infantojuvenil 4

AUTOR: MARIA BEATRIZ REZENDE

Formato: 15,5 x 22,5 cm | 110 páginas | 2014

Esta edição incorpora e amplia o levantamento de títulos selecionados pelos Catálogos Comentados de Literatura Infantojuvenil 1, 2 e 3, consolidando a proposta de criar instrumentos de referência de cunho educativo sobre o patrimônio cultural que se apoiam na produção literária dirigida a jovens e crianças. Organizado em quatro capítulos, "Bens culturais", "Saberes e fazeres", "Diversidade cultural" e "Preservação", apresenta textos informativos relacionando os livros de literatura a temas tais como memória, identidade, história, modos de fazer e criar, saberes tradicionais, patrimônio edificado, patrimônio móvel e integrado, paisagens culturais, entre outros.





SÉRIE DOSSIÊS DO PATRIMÔNIO IMATERIAL

Os Dossiês Iphan do Patrimônio Imaterial são o resultado de toda a pesquisa que gerou os registros de bens culturais do Patrimônio Imaterial Brasileiro. Os livros são distribuídos para instituições de ensino e da sociedade civil. Não são vendidos, mas estão disponíveis para download nos links abaixo:

1. Círio de Nazaré

DPI/IPHAN 2006

Formato: 25,5 x 23 cm | 101 páginas

O Círio de Nossa Senhora de Nazaré é uma celebração religiosa que ocorre em Belém do Pará, inscrita no Livro das Celebrações em 2004. Os festejos, que envolvem vários rituais de devoção religiosa e expressões culturais, e reúnem devotos, turistas e curiosos de todas as partes do Brasil e de países estrangeiros, constituem um momento anual de reencontro e devoção.



2. Arte Kusiwa – Pintura Corporal e Arte Gráfica Wajãpi

DPI/IPHAN 2008

Formato: 25,5 x 23 cm | 140 páginas

A Arte Kusiwa é um sistema de representação gráfica próprio dos povos indígenas Wajãpi, do Amapá, que sintetiza seu modo particular de conhecer, conceber e agir sobre o universo. Como Patrimônio Imaterial, ela foi inscrita no Livro de Registro das Formas de Expressão em 2002.



3. Ofício das Paneleiras de Goiabeiras

DPI/IPHAN 2006

Formato: 25,5 x 23 cm | 70 páginas

O saber envolvido na fabricação artesanal de panelas de barro foi registrado como Patrimônio Imaterial no Livro dos Saberes em 2002. O processo de produção no bairro Goiabeiras Velha, em Vitória (ES), emprega técnicas tradicionais e matérias-primas provenientes do meio natural. A panela de barro, fruto de um conjunto de saberes, constitui suporte indispensável para o preparo da típica moqueca capixaba.

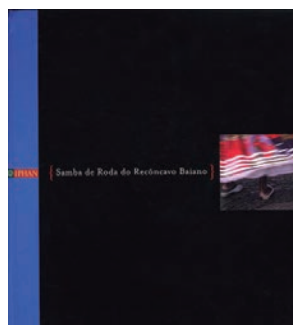


4. Samba de Roda do Recôncavo Baiano

DPI/IPHAN 2006

Formato: 25,5 x 23 cm | 216 páginas

É uma expressão musical, coreográfica, poética e festiva das mais importantes e significativas da cultura brasileira. Exerceu influência no samba carioca e até hoje é uma das referências do samba nacional. O Samba de Roda do Recôncavo Baiano foi inscrito do Livro de Registro das Formas de Expressão, em 2004.



5. Jongo no Sudeste

DPI/IPHAN 2007

Formato: 25,5 x 23 cm | 92 páginas

O Jongo do Sudeste é uma forma de expressão afro-brasileira que integra percussão de tambores, dança coletiva e práticas de magia. É praticado nos quintais das periferias urbanas e em algumas comunidades rurais do sudeste brasileiro. Foi inscrito no Livro das Formas de Expressão em 2005.



6. Ofício das Baianas de Acarajé

DPI/IPHAN 2007

Formato: 25,5 x 23 cm | 104 páginas

Este bem cultural de natureza imaterial, inscrito no Livro dos Saberes em 2005, consiste em uma prática tradicional de produção e venda, em tabuleiro, das chamadas comidas de baiana, feitas com azeite de dendê e ligadas ao culto dos orixás, amplamente disseminadas na cidade de Salvador, Bahia.

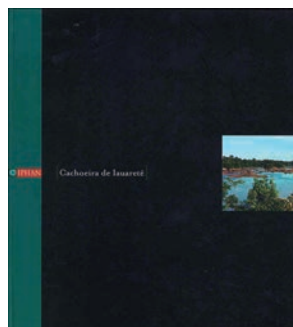


7. Cachoeira de Iauaretê – Lugar Sagrado dos Povos Indígenas dos Rios Uaupés e Papuri

DPI/IPHAN 2007

Formato: 25,5 x 23 cm | 148 páginas

A Cachoeira de Iauaretê, ou Cachoeira da Onça, corresponde a um lugar de referência fundamental para os povos indígenas que habitam a região banhada pelos rios Uaupés e Papuri, reunidos em dez comunidades, multiculturais na maioria, compostas pelas etnias de filiação linguística Tukano Oriental, Aruaque e Maku. Sua inscrição no Livro dos Lugares foi realizada em 2006.

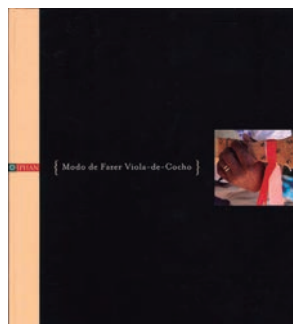


8. Modo de Fazer Viola de Cocho

DPI/IPHAN 2009

Formato: 25,5 x 23 cm | 112 páginas

A Viola de Cocho é um instrumento musical singular quanto à forma e sonoridade, produzido exclusivamente de forma artesanal, com a utilização de matérias-primas existentes na Região Centro-Oeste do Brasil. Sua produção é realizada por mestres cururueiros, tanto para uso próprio como para atender à demanda do mercado local, constituída por cururueiros e mestres da dança do siriri. O seu modo de fazer foi registrado no Livro dos Saberes, em 2005.

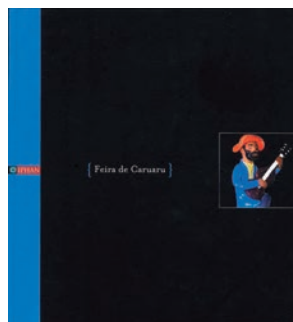


9. Feira de Caruaru

DPI/IPHAN 2009

Formato: 25,5 x 23 cm | 116 páginas

A Feira de Caruaru é um lugar de memória e de continuidade de saberes, fazeres, produtos e expressões artísticas tradicionais que continuam vivos no comércio de gado e dos produtos de couro, nos brinquedos reciclados, nas figuras de barro inventadas por Mestre Vitalino, nas redes de tear, nos utensílios de flandres, no cordel, nas gomas e farinhas de mandioca, nas ervas e raízes medicinais. Sua inscrição no Livro dos Lugares foi realizada em 2006.



10. Matrizes do Samba no Rio de Janeiro

DPI/IPHAN 2014

Formato: 25,5 x 23 cm | 204 páginas

Neste Dossiê - produzido a partir de trabalho realizado no Rio de Janeiro, em 2006 - estão textos e documentos que reforçam a importância do bem registrado pelo Iphan, como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro. O Centro Cultural Cartola analisou os variados estilos de samba no Rio de Janeiro, que se originaram nas tradicionais reuniões musicais na casa da Tia Ciata, no Estácio, nas escolas de samba, blocos, morros, ruas e quintais cariocas. De música marginalizada, o samba passou a símbolo nacional devido a esta trajetória cultural e histórica é apresentada pelo Iphan, em mais uma publicação que está à disposição do público.

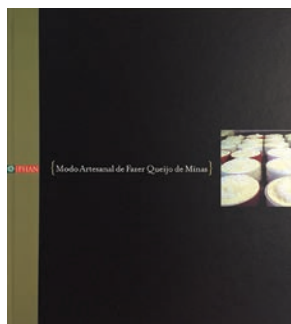


11. Modo Artesanal de Fazer Queijo de Minas

DPI/IPHAN 2014

Formato: 25,5 x 23 cm | 140 páginas

Fazer e comer queijo são parte do modo de ser mineiro. A produção artesanal de queijos de leite cru é uma atividade tradicional, enraizada no cotidiano de fazendas e sítios de Minas Gerais, e remete ao processo de ocupação desse território, durante os séculos XVII e XVIII. Esta publicação apresenta narrativa que abrange cidade e vilas das microrregiões do Serro, Canastra, Serra do Salitre, Alto Paranaíba, Araxá, serras do sul de Minas, Campo das Vertentes, e retrata a tradição e os modos de fazer de um queijo reconhecido mundialmente. Um vasto repertório de conhecimentos tradicionais que inclui as formas de comercialização e consumo desses queijos artesanais também compõe mais um Dossiê produzido pelo Iphan.



12. Roda de Capoeira e Ofício dos Mestres de Capoeira

DPI/IPHAN 2014

Formato: 25,5 x 23 cm | 148 páginas

O desafio do inventário cultural para registro e salvaguarda da capoeira como Patrimônio Cultural do Brasil, realizado entre 2006 e 2007, era construir um diálogo entre o tempo histórico passado e o tempo presente. Como patrimônio vivo, a capoeira se mantinha no cenário atual por meio dos mestres que representavam o saber e, ao mesmo tempo, acumulava produção documental que atravessava os últimos três séculos. Este trabalho - elaborado por uma equipe multidisciplinar - reconstitui brevemente a história da capoeira e registra seu momento presente, por meio de pesquisa historiográfica e trabalho de campo. As fontes estudadas encontram-se nos maiores acervos de documentos sobre a capoeiragem do Rio de Janeiro e em Salvador.

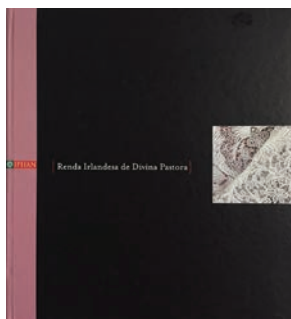


13. Renda Irlandesa de Divina Pastora

DPI/IPHAN 2014

Formato: 25,5 x 23 cm | 168 páginas

A delicada técnica utilizada na produção da renda irlandesa, no município de Divina Pastora, em Sergipe, foi descrita e ilustrada neste Dossiê. Trazida da Europa, no século XVII, a técnica associou-se à condição feminina e o saber-fazer é o conhecimento mais característico da produção da renda, sendo compartilhado pelas rendeiras e sob a liderança de uma mestra. Fazer a renda é uma atividade coletiva, que permite às rendeiras conversar sobre seus sonhos, anseios e frustrações. A descrição de um rico universo onde persiste o compartilhamento de valores e a reafirmação de sentimentos de pertencimento e de identidade cultural, completa e valoriza esta publicação.





COLEÇÃO EDIÇÕES TÉCNICAS SOBRE O PATRIMÔNIO MATERIAL

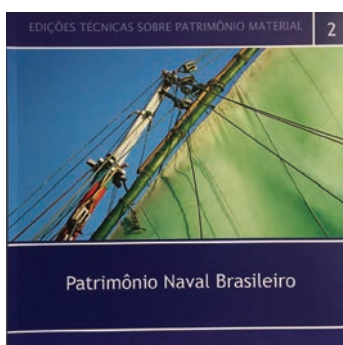
Esta série foi pensada para, a partir de compilações de estudos desenvolvidos pelo Iphan e por parceiros, difundir o conhecimento acumulado com vistas à proteção do patrimônio brasileiro, uma vez que a instituição vem estimulando desde 2007 a realização de inventários temáticos e ampliando consideravelmente suas ações de proteção. O objetivo é corrigir distorções, completar o mapa dos bens tombados e construir novos canais de socialização das informações coletadas nos processos de inventário dos mais significativos temas de nossa cultura.

Vol 1 – Imigração Japonesa no Vale do Ribeira

Formato – 30 x 30 cm | 92 páginas | 2012

Vol 2 – Patrimônio Naval Brasileiro

Formato – 30 x 30 cm | 112 páginas | 2012



PRESIDENTA DA REPÚBLICA DO BRASIL
Dilma Rousseff

MINISTRO DE ESTADO DA CULTURA
Juca Ferreira

PRESIDENTA DO INSTITUTO DO
PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO
NACIONAL
Jurema de Sousa Machado



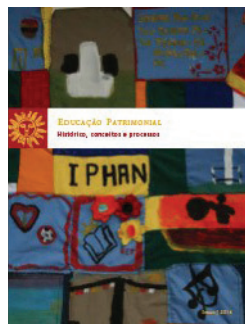
OUTRAS PUBLICAÇÕES

1. Educação Patrimonial – Histórico, Conceitos e Processos

SÔNIA RAMPIM FLORÊNCIO, PEDRO CLEROT, JULIANA BEZERRA E RODRIGO RAMASSOTE

Formato: 15 cm x 21 cm | 64 páginas | 2012

Esta publicação visa difundir as premissas, princípios e diretrizes conceituais que norteiam a Educação Patrimonial, buscando mostrar o percurso histórico das ações educativas realizadas pelo Iphan como estratégia de proteção e preservação do acervo cultural brasileiro. Revela também os marcos institucionais que têm por objetivo estabelecer uma política de âmbito nacional para a Educação Patrimonial.



2. Antônio Francisco Lisboa – Moldagens de Gesso como Instrumento de Preservação da sua obra e o Processo Construtivo nas Oficinas de Escultura em Portugal a partir do Século XVIII

ALEXANDRE MASCARENHAS

Formato: 21 cm x 28 cm | 292 páginas | 2014

A publicação deste livro, publicada em parceria pelo Iphan e Fino Trato Editora, faz parte das homenagens pelos duzentos anos da morte de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho. Apresenta informações históricas, teóricas e práticas envolvidas na conservação de sua obra, por meio de moldes e moldagens confeccionados desde a década de 1930, com vistas a atender, especialmente, aos profissionais da área do restauro e da escultura, assim como às instituições detentoras de importantes acervos culturais.

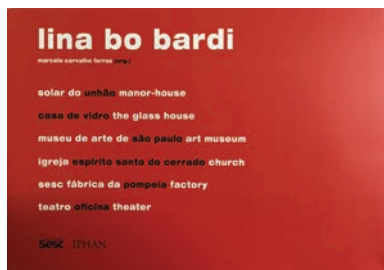


3. Coleção Lina Bo Bardi

MARCELO CARVALHO FERRAZ (ORG.)

Formato: 16,5 x 24 cm | 320 páginas | 2015

Esta coleção, editada pela parceria Sesc São Paulo e Iphan, apresenta seis importantes projetos da arquiteta: Casa de vidro (48 páginas), Museu de Arte de São Paulo - Masp (64 páginas), Sesc Fábrica da Pompeia (64 páginas), Teatro Oficina (48 páginas), Solar do Unhão (48 páginas) e Igreja Espírito Santo do Cerrado (48 páginas). Aí estão reunidos textos de pesquisadores, de profissionais que trabalharam com Lina Bo Bardi e farto material iconográfico composto por desenhos, plantas e fotografias, revelando o seu processo de trabalho.



DIRETORIA DO IPHAN

Andrey Rosenthal Schlee

Luiz Philippe Peres Torelly

Marcos José Silva Rêgo

Robson Antônio de Almeida

Vanderlei dos Santos Catalão

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E
ARTÍSTICO NACIONAL

SEPS QUADRA 713/913 SUL/BLOCO D

EDIFÍCIO IPHAN - BRASÍLIA - DF

CEP: 70390-135

(61) 2024-6000

FALECONOSCO@IPHAN.GOV.BR

WWW.IPHAN.GOV.BR

WWW.CULTURA.GOV.BR



Ministério da
Cultura

